



CHINA E RÚSSIA, PARCEIRAS OU RIVAIS?

O novo estágio civilizatório chinês e a estratégia de Putin no século 21.
Por Pedro Augusto Pinho, **página 2**



TRUMP RETRATADO EM 'O APRENDIZ'

Filme conta as origens da formação do presidente estadunidense.
Por Philippe Deschamps, **página 4**



O QUE TRUMP ENTREGOU NO 1º MANDATO?

Ele prometeu reduzir o déficit comercial e trazer indústrias de volta.
Por Marcos de Oliveira, **página 3**

Embarques para os EUA desabam em abril

Houve uma “queda repentina nas reservas” de importação e exportação dos Estados Unidos na primeira semana de abril, de acordo com um relatório do site de monitoramento do setor naval Vizion, em comparação com a última semana de março.

A queda foi de 64% nas reservas de embarques para importações dos EUA da China; de 34% nas exportações dos EUA para a China; de 64% nas importações totais dos EUA; e de 30% nas exportações totais dos EUA. No geral, houve uma queda de 49% no total mundial de TEUs (unidades equivalentes a 20 pés) reservados em abril para comércio por navio porta-contêineres ou caminhão.

A retração ocorre com o início (e posterior adiamento, em alguns casos) das tarifas impostas por Donald Trump. Mas boa parte da forte redução pode ser explicada por antecipação do comércio global na expectativa do aumento das taxas de importação pelos EUA.

Houve um considerável embarque preventivo no segundo semestre de 2024, e 2025 começou forte. Mas esse impulso não durou, expõe o site. “As reservas de março de 2025 caíram 20% em relação aos picos de janeiro, embora os volumes ainda estivessem 30% maiores na comparação anual em comparação com 2024. A explicação mais provável? Os expedidores passaram rapidamente a antecipar os embarques antes dos aumentos tarifários previstos.”

À medida que a incerteza relacionada às tarifas se intensificava, os volumes de reservas despenharam em tempo real. Comparando a semana de 24 a 31 de março de 2025 com a semana seguinte, de 1 a 8 de abril de 2025, foram observadas quedas acentuadas.

Analisando as tendências de importação de alguns produtos pelos EUA entre 31 de março e 6 de abril de 2025 e a semana anterior (24 a 30 de março), ocorreu queda de 59% em vestuário e acessórios e de 57% em lã, tecidos e têxteis. Uma parte pode ser explicada por serem categorias em grande parte discricionárias ou sazonais.

As importações vindas da China apresentaram dificuldades semelhantes, particularmente em insumos básicos para a indústria: plásticos (-45,4%), cobre (-31,1%) e produtos de madeira (-24%). Essas categorias estão vinculadas às cadeias de suprimentos industriais e de manufatura e agora enfrentam uma pressão tarifária.

Gasto com dívida é 56% maior que educação, saúde e Previdência juntos

São R\$ 2,5 tri para DPF e R\$ 1,6 tri para gastos sociais

O Orçamento da União de 2025 prevê R\$ 5,722 trilhões em receitas/despesas. Estão previstos R\$ 245 bilhões para despesas com a saúde pública e R\$ 226 bilhões para a educação pública. Além disso, os destaques ficam para as despesas de R\$ 972 bilhões da Previdência Social e os R\$ 158 bilhões do programa Bolsa Família.

Somando estas despesas, o Orçamento 2025 estipula gastos de R\$ 1,601 trilhão. Mas estão previstas despesas muito superiores com a Dívida Pública Federal: R\$ 2,525 trilhões, valor 56% maior que os gastos com educação, saúde, Previdência e Bolsa Família somados.

O texto, aprovado três meses após o prazo, traz previsão de Orçamento total de R\$ 5,722 trilhões, sendo que 44,14% do total serão destinados ao pagamento de juros e a amortização da dívida pública. O Orçamento da União de 2025 prevê apenas R\$ 167 bilhões de investimentos das empresas estatais.

O Benefício de Prestação Continuada (BPC) e a Renda Mensal Vitalícia (RMV) contarão com R\$ 113,6 bilhões. O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) abrange empreendimentos distribuídos em 16 órgãos, com total de R\$ 57,6 bilhões.

A principal peça orçamentária do país foi sancionada pelo pre-

sidente Lula, na quinta-feira (10), com apenas dois vetos. A LOA é a norma que prevê as receitas e define as despesas da União para o ano. Os vetos foram sugeridos pelo Ministério do Planejamento e Orçamento após análise técnica do texto aprovado pelo Congresso e encaminhado para a sanção de Lula.

A LOA 2025 estima um superávit primário de R\$ 14,5 bilhões, respeitando a meta de resultado primário neutro estabelecida na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2025. O Orçamento também observa os limites da despesa primária previstos no arcabouço fiscal (Lei Complementar 200).

Divulgação



China suspende compra de aviões da Boeing em retaliação a Trump

O governo chinês determinou que suas companhias aéreas suspendam a compra de aviões da fabricante norte-americana Boeing, além de equipamentos e peças de empresas dos EUA. A decisão é o mais novo disparo na guerra comercial entre China e Estados Unidos, após a imposição pelo país de Donald Trump de tarifas de importação de até 145%.

O mercado de aviação chinês é o que mais cresce no mundo. A decisão da China, anunciada pela agência de notícias Bloomberg, favorece concorrentes como a europeia Airbus e a fabricante estatal chinesa Comac. A brasileira Embraer também poderá se beneficiar. A ação da companhia (EMBR3) foi cotado a R\$ 64,65 na

Bolsa de Valores B3, com alta de 3,06%.

O alvo chinês tem outra implicação: a Boeing é um dos pilares do complexo militar estadunidense. Após a divulgação da informação, o valor das ações da companhia aérea na Bolsa de Valores despencou. No fechamento, a queda era de 1,45%.

A fabricante estadunidense já enfrenta um período turbulento, marcado por desafios na cadeia de suprimentos, aumento de exigências regulatórias e prejuízos na reputação após seguidas falhas de segurança em seus aviões.

As três principais companhias aéreas chinesas – Air China, China Eastern Airlines e China Southern Airlines – devem congelar os planos de incorporar 179 aeronaves da Boeing até 2027, criando

um rombo no cronograma da fabricante.

Segundo a Bloomberg, o governo chinês estuda inclusive apoiar financeiramente as companhias aéreas que alugam jatos da Boeing e enfrentam elevação de custos devido às novas tarifas impostas pelos EUA.

O presidente Donald Trump reagiu em sua rede Truth Social, acusando a China de “renegar acordos comerciais” e tratar de forma “brutal” tanto os agricultores norte-americanos quanto a Boeing. “Nossos agricultores são grandes, mas sempre colocados na linha de frente. A China não tem respeito algum pelo nosso país sob governos democratas”, disparou Trump, em mais um aceno à sua base eleitoral.

Lucro do Citi tem aumento de 20% no trimestre

O banco norte-americano Citigroup registrou um lucro líquido de US\$ 4,064 bilhões no primeiro trimestre do ano, um aumento de 20,5% em relação ao mesmo período de 2024, informou o banco.

A receita do Citigroup no trimestre aumentou 2,7%, para US\$ 21,596 bilhões, incluindo um crescimento de 3% na receita de serviços, para US\$ 4,889 bilhões e um crescimento de 12% nos mercados, para US\$ 5,986 bilhões, enquanto os negócios bancários aumentaram 12%, para US\$ 1,952 bilhão.

Os negócios de gestão de patrimônio cresceram 24% em relação ao ano anterior, chegando a US\$ 2.096 milhões, e o banco pessoal cresceu 2%, chegando a US\$ 5.228 milhões, informa a agência de notícias Europa Press.

As provisões para risco de crédito do banco totalizaram US\$ 2.723 milhões, 15% a mais do que nos primeiros nove meses de 2008.

“Tivemos um trimestre sólido, marcado por um impulso contínuo, alavancagem operacional positiva e melhor lucratividade em cada um de nossos cinco negócios”, disse Jane Fraser, CEO do Citigroup, que acredita que, uma vez superados os desequilíbrios comerciais e outras mudanças estruturais, os EUA continuarão a ser a maior economia do mundo e o dólar continuará a ser a moeda de reserva.

O Citi segue os demais grandes bancos dos Estados Unidos, como JPMorgan Chase, Morgan Stanley e Bank of America.

COTAÇÕES

Dólar Comercial	R\$ 5,8905
Dólar Turismo	R\$ 6,1380
Euro	R\$ 6,6493
Iuan	R\$ 0,8054
Ouro (gr)	R\$ 612,75

ÍNDICES

IGP-M	-0,34% (março)
	1,06% (fevereiro)
IPCA-E	
	RJ (dezembro) 0,36%
	SP (dezembro) 0,36%
Selic	14,25%
Hot Money	0,63%

Geopolíticas para o século 21: China e Rússia, parceiras ou rivais?

Por Pedro Augusto Pinho

A China tem cultura milenar, mas sua história recomeça no dia em que Chiang Kai-shek, fugindo das vencedoras tropas de Mao Tse Tung, atravessou o Estreito de Formosa, se refugiando, protegido pelos Estados Unidos da América (EUA), na chinesa ilha de Taiwan. A criança que nasceu naquele dia já completou 75 anos.

O autor deste artigo já frequentava o primeiro ano da Escola Pública, criada por Getúlio Vargas no mesmo mês em que assumiu a Presidência do Governo Provisório da Revolução de 1930.

Veja o caro leitor o Brasil e a China de hoje. Um país colonizado pelos capitais apátridas e outro que causa inveja e reações hostis das potências hegemônicas por conquistar novo estágio civilizatório.

Recente entrevista de Sergio Amadeu, no podcast Tecnopolítica, com Tica Moreno, residente na China, pesquisadora da Baobab – Associação Internacional para Cooperação Popular, dá uma pista para identificar o mundo que separa Brasília de Pequim, que designamos por Novo Estágio Civilizatório.

Na China não existe morador de rua, ninguém passa fome, mas há milionários, com carros luxuosos, mesmo para padrão plutocrático estadunidense, transitando pelas ruas de Xangai. Milagre? Mas no país em que mais da metade da população se declara não teísta, sem religião alguma?

É óbvio que a resposta só pode ser uma: a construção política participativa, em que todos se consideram envolvidos e responsáveis, desde 1949. Dividamos em quatro segmentos o que constitui o Novo Estágio Civilizatório e explicitemos sua premissa básica.

O domínio do mercado é incompatível com o interesse da população em qualquer país. Esta é a razão da revolução capitalista ter ocorrido com a criação dos Estados Nacionais. O domínio do Estado pela elite fundiária e financeira o transformou em investidor, para benefício de pequena parcela, da construção capitalista, diferente em cada lugar.

Se na Inglaterra criou-se uma Câmara dos Lordes para garantir os privilégios, nos EUA o Estado construiu ou financiou a construção de ferrovias para facilitar a conquista dos espaços vazios, a formação das comunidades ao longo de estradas, modelo até hoje existente, e a distribuição dos bens produzidos pelas fábricas privadas, na quase totalidade com financiamento público. Em resumo, o Estado privilegiou uma classe, como estabeleceu a Constituição de 1787 e suas 27 emendas nos quase 240 anos de existência.

O segmento agricultura, que

significa alimento, vida, é básico na construção do estágio civilizatório. Porém não basta distribuir terra. É necessário dar a condição de melhor utilizá-la, com critérios ecológicos, sem se deixar dominar pelos algoritmos do “mercado”. Ou seja, sob um controle nascido da formulação legal, com a participação mais adequada, nuns casos centralizada, noutros descentralizada. E um povo, milenarmente voltado para o campo, que aprendeu com a natureza as sutilezas da produção, é, simplesmente, deixá-lo decidir. Mas perguntamos ao caro leitor, que povo não se formou com a agricultura, que foi o passo seguinte do homem coletor e caçador?

O segundo segmento é a defesa. A recente guerra das tarifas teve do porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China, Lin Jian, a declaração que seu país está preparado para “qualquer tipo de guerra”, enfatizando que não se intimidará diante de pressões econômicas ou militares. A China anunciou também o aumento de 7,2% em seu orçamento de defesa para 2025, totalizando aproximadamente US\$ 245 bilhões, reforçando seu compromisso com a modernização militar.

Poderia parecer incongruente para o país pacífico esta afirmativa, porém Lin Jian nada mais fez do que repetir o provérbio latino: *si vis pacem, para bellum* (se queres a paz, prepara-te para guerra).

O terceiro segmento está nas relações internacionais. Mais uma vez a direção da China, sob Xi Jinping, foi buscar no passado a resposta, recriando a Rota da Seda, que ligou a Ásia à Europa Central, entre 130 a.C. e 1453 d.C., sendo, em 2013, renomeada Iniciativa do Cinturão e Rota (ICR).

Diferentemente das instituições oriundas da II Grande Guerra e dos Acordos de Bretton Woods, e mesmo dos Brics, a ICR não tem fórum para as decisões, nem elas são abrangentes. A grande novidade são seus acordos que valem somente para as partes contratantes, na imensa maioria de dois países, que, na mesa de discussão, são igualmente soberanos. Envolve, ao final de 2024, 149 países: 53 da África, 34 da Ásia e Oriente Médio, 29 da Europa, 21 da América Latina e Caribe e 12 do Pacífico.

A soberania das partes coloca no outro lado da mesa Estados Teocráticos, como o Irã, socialistas e não religiosos como Cuba, e em diversos estágios de desenvolvimento, como o alto na República Tcheca e Hungria e extremamente baixo como na Guiné Bissau. Eventualmente algum projeto, quase sempre de infraestrutura de transporte, envolverá três, no máximo quatro países, incluindo a China, porém o procedimento será idênticamente respeitoso da soberania das partes.

Nos percalços encontrado pe-

la China está a agressão midiática que procura identificar este respeito pelos parceiros com a dominação no mínimo financeira como se encontra amplamente no mundo do “mercado”.

Por fim, o complexo e difícil mundo das tecnologias da era digital. O que encontramos hoje já difere dos anos 1990, quando o capital financeiro demoliu a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), que já era muito diferente de 20 anos antes, quando tinha início a terceira geração dos computadores com o IBM/360, o Burroughs 2.500, o Univac que colocou o homem na Lua.

O domínio do mundo virtual encontra até Bolsas de Valores, pois a multiplicidade de usos e sistemas permite tal diversificação que surgem empresas desenvolvendo aplicações e as comercializando. No mencionado podcast Tecnopolítica, os interlocutores tratam desta comercialização internacional dos algoritmos e a diferença de tratamento dado pela China. Mas não se trata somente da presença do Estado, que é fundamental para dar efetividade legislativa. É a inclusão das especificidades que crescem diferentemente conforme as necessidades locais e seus recursos que as Assembleias Provinciais podem prover, nos campos científicos e financeiros.

Esta complexa, sob diversos aspectos, governança vem sendo o mais significativo transformador da China com Xi Jinping e sua equipe. No referido podcast é mencionada a diversidade de “tratores”. Como se infere facilmente a diversidade de terrenos, do ponto de vista da composição, das configurações, das águas e outras variáveis exige uma homogeneização mínima, impraticável no sistema de acumulação capitalista, em especial de base financeira. E este tratamento quase individualizado não é compatível com a homogeneidade imperialista mas é facilmente absorvido numa negociação fragmentada como da ICR.

Assim temos este estágio civilizatório da China, sem correspondente nos EUA, na Europa e mesmo na Rússia. Erra quem atribuir simplesmente à presença Estatal, como quem a vê como uma consequência do “mercado” trazido por Deng Xiaoping.

É a governança que Xi Jinping desenvolve em seus discursos e documentos, calçada numa especificidade harmonizada de Confúcio, Mao e Xiaoping, pela equipe de Hu Jintao.

A Rússia de Putin

A URSS teve triste fim para quem revolucionou o mundo com o comunismo marxista-leninista. Os governantes pós-stalinistas se deixaram iludir pela Guerra Fria, incentivada pelo Ocidente, e pelas conquistas industriais e tecnológi-

cas obtidas até Geórgiy Malenkov (1953-1955). A partir de Nikita Khrushchov (1955-1964) e, principalmente, no longo governo de Leonid Brejnev (1964-1982), a cúpula do partido se acomodou nas datchas, onde Brejnev teria sido envenenado, e nas mordomias nas quais levavam suas vidas burocráticas.

A partir de Iuri Andropov (1982-1984), mas, principalmente no ano de governo de Kostantín Chernenko e nos seis de Mikhail Gorbatchov (1985-1991), o ocidente corrompeu o governo soviético. A expressão mais adequada é que a URSS não se extinguiu; se dissolveu, com a renúncia de Gorbatchov, certamente satisfeito com a Fundação que leva seu nome.

Boris Iéltsin governa de 10/7/1991 a 31/12/1999, abandonando, ao meio-dia da véspera do Ano Novo, o seu cargo, assumido então por Vladimir Putin. Excluindo Victor Cernomyrdin, 1º ministro de 1992 a 1998, até a renúncia, ou seja, de 1998 a 1999, Iéltsin teve quatro primeiros ministros, indicando a dificuldade de sua aceitação pelo parlamento e pelas Forças Armadas da Federação Russa.

Putin assume com apoio das Forças Armadas e procura unificar, numa linha vertical, centralizadora, o Poder Executivo, priorizando Moscou nas receitas tributárias e das leis federais sobre as locais.

Havia um poder marginal, constituído ainda no período soviético, que se fortaleceu extraordinariamente no Governo Iéltsin. Parte se oficializou, parte se infiltrou no Estado e parte manteve o clima marginal, corrompendo Estado e Sociedade.

Putin usou sobriedade orçamentária, aplicando na Instrução (aumento de 4,7 milhões de estudantes (2000/2001) para 7,5 milhões (2007/2008) no nível universitário), na Saúde, imunização pelas campanhas de vacinação embora com resultados insatisfatórios, e nas Forças Armadas em tecnologia e armamentos. País de fortes bases religiosas, levou Putin a se aproximar da Igreja Ortodoxa, participando de pequenas peregrinações e fotografia junto ao Patriarca Aleixo II, falecido em 2009.

Nos anos 2000 surgiram as Revoluções Coloridas em regimes simpáticos à Rússia que mostraram ser a habilidade diplomática de Putin insuficiente para tirar o medo da Rússia e entender não ser mais um país comunista. Isto ocorreu graças às campanhas persistentes, insidiosas e malévolas de toda mídia ocidental em uníssono, que prosseguem ainda hoje.

Nos últimos dez anos, principalmente com a agressão da Otan, via Ucrânia, reascendeu a campanha contra a Rússia. A eleição de Donald Trump abre um novo

caminho para a Rússia, e Putin parece estar interessado em trilhá-lo.

Se do ponto de vista militar e econômico a luta na Ucrânia demonstrou a fraqueza da Otan e a incapacidade da Europa Ocidental e seus novos parceiros, do ponto de vista político não se observou qualquer recuo da Europa e suas colônias nas agressões à Rússia. Ao contrário, o recente pronunciamento de Emmanuel Macron é um verdadeiro grito de guerra “pela manutenção da Europa livre” (sic).

De modo geral a Rússia e a China têm se mostrado aliadas, ainda que haja muitas mais razões para as separar do que para as unir, não sendo desprezível, atualmente, o fator religioso.

O Patriarca Cirilo I, que substituiu Aleixo II, tem interesse em expandir a ação da Igreja na área da Instrução, da Assistência Social e da ortodoxia religiosa, interferindo nas políticas defendidas por Putin. Ainda não sendo suficiente para retirar-lhe o apoio eleitoral, como se observou nesta eleição de 2024, vencida por Putin com 87,3% dos votos, com a frequência recorde de comparecimento às urnas.

Conclusão

Propusemo-nos analisar as geopolíticas para o século 21 e chegamos a uma questão que não está nas avaliações dos autores, acadêmicos, jornalistas e políticos. A Rússia prosseguirá aliada ou se transformará em rival da China?

Há muito mais de circunstancial do que de ideológico nesta opção. Principalmente porque nenhum destes dois países é marxista, no sentido da Revolução de Outubro de 1917. A Rússia até se aproximou da Igreja Católica Ortodoxa, e a China reincorporou Confúcio em suas ações prospectivas.

É óbvio que nem o governo plutocrata de Trump, nem o de Macron se declaram contra melhores condições de vida para a população de seus países, embora suas ações nada façam para garantir emprego, educação, saúde e um mínimo de dignidade, devida a qualquer ser humano.

Acresce que a China, diferentemente de todos concorrentes à hegemonia, passou a viver um novo patamar civilizacional, cuja força ainda não se pode medir, mas que já a colocou acima dos EUA, da UE, do Reino Unido, e, mesmo, da Rússia, em qualquer avaliação, mesmo com os critérios que já se demonstram superados. O que se dirá nestes novos critérios vividos neste novo patamar.

Um novo leque de análises que representarão os próximos passos nos permitirá estar vendo um futuro ou mais uma frustração que a história nos apresentará.

Pedro Augusto Pinho
é administrador aposentado.

Monitor Mercantil



Diretor Responsável
Marcos Costa de Oliveira

Conselho Editorial
Adhemar Mineiro
José Carlos de Assis
Maurício Dias David
Ranulfo Vidigal Ribeiro

Filiado à

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Serviços noticiosos:
Agência Brasil, Agência Xinhua

Empresa jornalística fundada em 1912
monitormercantil.com.br
twitter.com/sigaomonitor
redacao@monitormercantil.com.br
publicidade@monitor.inf.br
monitorsp@monitor.inf.br

Assinatura
Mensal: R\$ 180,00
Plano anual: 12 x R\$ 40,00
Carga tributária aproximada de 14%

As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião deste jornal.

Acesse nossas edições impressas



Monitor Mercantil S/A
Rua Marcílio Dias, 26 - Centro - CEP 20221-280
Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3849-6444

Monitor Editora e Gráfica Ltda.
Av. São Gabriel, 149/902 - Itaim - CEP 01435-001
São Paulo - SP - Brasil
Tel.: + 55 11 3165-6192



FATOS & COMENTÁRIOS

Marcos de Oliveira
Redação do MM
fatos@monitormercantil.com.br

Trump promete empregos e fim do déficit; o que ele entregou?

O presidente dos EUA, Donald Trump, elevou as tarifas de importação alegando que pretende reduzir o déficit comercial e reindustrializar seu país, trazendo empregos de volta. Ele tentou, de forma menos espalhafatosa, fazer o mesmo no seu primeiro mandato (2017–2021). Mas quais foram os resultados alcançados naqueles anos?

Levantamento feito pela agência de notícias chinesa Xinhua mostra que Trump deu tiro n'água: a guerra comercial de Washington com a China não conseguiu resolver os problemas estruturais da economia erstadunidense, elevou os preços, reduziu a produção econômica e o emprego e prejudicou a economia em geral.

Dados do Departamento do Censo dos EUA mostraram que, embora os déficits comerciais do país com a China tenham diminuído, seus déficits comerciais globais aumentaram de US\$ 870 bilhões, em 2018, para para US\$ 1,07 trilhão em 2024.

Stephen Roach, pesquisador sênior do Instituto Jackson para Assuntos Globais da Universidade de Yale, em um artigo recente do *Financial Times*, afirmou que mais de 70% da parcela chinesa foi simplesmente desviada para países como México, Vietnã e Canadá, “países com custos mais altos ou comparáveis”.

“As tarifas americanas se concentraram em produtos chineses diferenciados e difíceis de substituir, então os exportadores chineses mantiveram os preços estáveis”, disse Alberto Cavallo, professor da Harvard Business School, em um artigo recente. Como resultado, os importadores americanos acabaram pagando mais por produtos da China e repassaram parte dos custos aos consumidores.

Sobre indústrias e empregos, trataremos amanhã.

O Rio passa por aqui

Por iniciativa da secretária municipal de Ambiente e Clima, Tainá de Paula (PT), e de outras secretarias e órgãos da cidade do Rio de Janeiro, a Prefeitura realizou no domingo (13) uma grande operação de ordenamento urbano e ação social na região da Central do Brasil. Foram apreendidos bebidas, peças de roupas, objetos perfurantes e materiais para consumo de drogas; 24 construções irregulares foram derrubadas; e mais de 18 toneladas de entulhos e resíduos foram retirados. Dez pessoas em situação de vulnerabilidade foram atendidas, com 3 acolhimentos institucionais realizados.

A região da Central é uma área com muitos problemas sociais, que contrastam com sua importância: não só passam por ali centenas de milhares de pessoas diariamente, como é um dos berços da cidade, área fundamental para a conformação da “alma carioca”.

Rápidas

A Integra, responsável por 2 contratos de Parceria Público-Privada (PPP) com a Secretaria Municipal de Educação da capital paulista, entregou semana passada o primeiro dos 10 CEUs previstos para a cidade, o Rei Pelé, localizado na Zona Leste *** O Xerelete em Buzios estreia nessa quinta-feira o evento “Noites Tropicais”; serão 4 edições no por do sol *** O Projeto Portinari lançou ação educativa para aproximar estudantes da obra e do pensamento do artista. Os encontros “Portinari de Portas Abertas” começarão em maio e estão com inscrições abertas: docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfUnKc-q70zs4Km-7W4VwTaR1C7e5Jv8_sVSKOW4qgHvKwd-1kg/viewform?usp=header

Valor do salário mínimo deve ser R\$ 1.630 em 2026

O salário mínimo em 2026 deverá ser de R\$ 1.630, com aumento nominal de 7,37%. O reajuste consta do Projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2026, enviado nesta terça-feira ao Congresso Nacional.

Atualmente, o salário mínimo está em R\$ 1.518. O reajuste segue a projeção de 4,76% para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para os 12 meses terminados em novembro mais o teto de cres-

cimento de gastos de 2,5% acima da inflação, determinado pelo arcabouço fiscal. A estimativa para o INPC também consta do PLDO.

O projeto também apresentou previsões de R\$ 1.724 para o salário mínimo em 2027, de R\$ 1.823 para 2028 e de R\$ 1.925 para 2029. As projeções são preliminares e serão revistas no PLDO dos próximos anos.

Em 2023, o salário mínimo voltou a ser corrigido pelo INPC do ano anterior mais o crescimento do PIB, soma das riquezas produzi-

das pelo país, de dois anos antes. Essa fórmula vigorou de 2006 a 2019. Por essa regra, o salário mínimo aumentaria 3,4% acima do INPC.

O pacote de corte de gastos no ano passado, no entanto, limitou o crescimento. Isso porque o salário mínimo entrou nos limites do arcabouço fiscal, que prevê crescimento real (acima da inflação) dos gastos entre 0,6% e 2,5%. Dessa forma, foi criada uma trava que reduziu o crescimento real de 3,4% para 2,5%.

Segundo o Ministério do Planejamento e Orçamento, cada aumento de R\$ 1 no salário mínimo tem impacto de aproximadamente R\$ 400 milhões no Orçamento. Isso porque os benefícios da Previdência Social, o abono salarial, o seguro-desemprego, o Benefício de Prestação Continuada (BPC) e diversos gastos são atrelados à variação do mínimo. Na Previdência Social, a conta considera uma alta de R\$ 115,3 bilhões nas despesas e ganhos de R\$ 71,2 bilhões na arrecadação.

Transição energética justa é desafio urgente, diz Dieese

“Apesar de cláusulas ambientais ainda representarem apenas 1,5% das negociações coletivas, cresce o número de mobilizações e greves com foco em condições ambientais de trabalho”. A declaração é do economista do Departamento Intersindical de Estatística e Estudo Socioeconômico (Dieese/subseção FUP), Cloviomar Cararine, que participou nesta terça-feira (15), do encontro “Jornada Nacional de Debates: Trabalho, Meio Ambiente e Transição Justa - rumo à COP 30”.

Ele diz que a proposta de redução da jornada de trabalho também ganha força como pauta conectada à sustentabilidade e ao bem-estar. O evento é uma iniciativa do Dieese com as centrais sindicais,

em uma jornada de debates que começou no dia 9 de abril, com apoio do Labora – Fundo de Apoio ao Trabalho Digno. O encontro será realizado nas capitais dos 17 estados onde o Dieese possui representação e ocorrerá até o dia 30 deste mês.

A crise climática já impacta diretamente o mundo do trabalho, com eventos extremos cada vez mais frequentes, como as enchentes no Rio Grande do Sul, as ondas de calor e as queimadas que afetam a saúde e as condições de trabalho em todo o país. O estresse térmico atinge novas categorias, como a educação, e o adoecimento mental no trabalho bate recordes, com mais de 470 mil afastamentos em 2024 - o maior número da última década, segundo o

Ministério da Previdência Social.

“A transição para uma economia de baixo carbono é necessária, mas precisa ser justa para os trabalhadores. Hoje, os chamados ‘empregos verdes’ ainda representam menos de 7% do total no país e concentram baixos salários e desigualdade de gênero”, pontuou Cararine, lembrando que, para que a transição seja inclusiva, é urgente garantir políticas públicas, financiamento, proteção social e diálogo com os trabalhadores, especialmente em setores como saneamento, agricultura orgânica, bioeconomia e energia limpa.

Impacto

No Brasil, 75% das emissões de gases de efeito estufa vêm do desmatamento

e da agropecuária, diferentemente dos países do Norte Global, onde o setor de energia lidera as emissões. Isso coloca o país diante de decisões estratégicas sobre sua matriz energética: como explorar suas reservas de petróleo, investir em fontes renováveis e enfrentar os efeitos da privatização da Eletrobras na condução da transição energética.

As centrais sindicais, por meio do Fórum Trabalho e Meio Ambiente, coordenado pelo Dieese, articulam propostas que serão levadas ao 1º de Maio e ao debate internacional, reforçando que a transição energética só será efetiva se for também socialmente justa. Com a COP 30 marcada para 2025 em Belém, o Brasil tem a oportunidade de liderar um novo modelo de desenvolvimento.

Inflação de alimentos ameaça segurança alimentar de lares mais pobres

O mês de março registrou nova alta nos preços dos alimentos no Brasil, mantendo a pressão sobre as famílias de baixa renda. De acordo com o Boletim Mensal de Monitoramento da Inflação dos Alimentos, divulgado pelo Instituto de Pacto Contra a Fome, o grupo Alimentação e Bebidas subiu 1,17% no período e respondeu por quase metade (45%) do IPCA do mês.

Os principais responsáveis pela pressão inflacionária foram alimentos in natura e minimamente processados, como tomate, café moído e ovo de galinha, cujos preços foram influenciados por transição de safra, condições climáticas

adversas e custos de produção. Por outro lado, produtos como arroz, contrafile e alcatra registraram queda, ajudando a conter uma alta ainda maior da cesta básica.

Uma comparação entre o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) – que mede a inflação para famílias com renda entre um e cinco salários –, e o IPCA mostrou que os preços subiram relativamente menos para as famílias com renda mais baixa no mês de março. Ainda assim, o item alimentação apresentou alta de 1,08% no mês.

O Instituto alerta que o aumento da inflação vem demonstrando um padrão concentrado nos alimentos.

“Essa persistência aumenta o risco de agravamento da insegurança alimentar no país, sobretudo entre os mais vulneráveis e acende o alerta de que é preciso agir já para evitar um recuo nos avanços relacionados à segurança alimentar no país”, explicou Ricardo Mota, gerente de Inteligência do Pacto Contra a Fome.

Apesar da expectativa de moderação nos próximos meses com a entrada de novas safras e queda de alguns custos, o cenário ainda é instável. O Pacto Contra a Fome defende a adoção de políticas públicas estruturantes, que enfrentem as causas da insegurança alimentar de forma duradoura. Clima extremo e va-

riações no mercado internacional permanecem como variáveis de risco e exigem atenção constante.

Já para Andréa Angelo, estrategista de Inflação da Warren Investimentos, “o IPCA de março registrou uma alta de 0,56%, acima da nossa projeção de 0,50% e da mediana do mercado, de 0,54%. Em 12 meses o índice acumula uma alta de 5,48%, acelerando de 5,06% em fevereiro.”

“Alimentação no geral veio mais forte, com destaque para os alimentos no domicílio (3 bps), mais especificamente os subgrupos de tubérculos, raízes e legumes, frutas e leite e derivados. Vale ressaltar a queda relevante das carnes, que vieram em -1,60%.”



CULTURA & VARIEDADES

Philippe Deschamps
Jornalista e mestre em
Administração de Empresas

‘O Aprendiz’ nos ajuda a entender Donald Trump

O “tarifaço” de Donald Trump tomou as manchetes dos jornais do mundo todo nas últimas duas semanas. O presidente norte-americano gosta de ser o centro das atenções e não se importa com as críticas que se sucederam às suas polêmicas decisões. Análises econômicas à parte, essa personalidade irascível, impulsiva e egocêntrica de Trump pode ser compreendida um pouco melhor no filme *O Aprendiz*, que chegou ao catálogo da Amazon Prime no mês passado. A produção é imperdível e recomendo especialmente para quem tem interesse em entender as origens da formação empresarial do republicano.

Dirigido pelo iraniano radicado na Dinamarca Ali Abbasi, o longa não tem a pretensão ser uma cinebiografia do 47º presidente dos Estados Unidos. Entre outros documentos e entrevistas, o ótimo roteiro de Gabriel Sherman se baseia em relatos do divórcio turbulento entre Trump e Ivana, que faleceu em 2022. Eles foram casados entre 1977 e 1992, e o filme se concentra nas décadas de 70 e 80. Foi por volta de 1973 que o empresário, então com 27 anos, começa a se envolver de maneira mais contundente nos negócios do pai, Frederick Trump, um empreendedor imobiliário que fez fortuna na construção civil em Nova York.

The Apprentice (título original) mostra o início da relação entre Donald Trump e o advogado Roy Cohn, um habilidoso articulador, com excelente trânsito e influência no alto escalão da política norte-americana. Inescrupuloso, Cohn não media esforços para atingir seus objetivos e foi moldando seu pupilo à sua imagem e semelhança. O filme faz um *disclaimer* logo na abertura – “os eventos e personagens são baseados na vida real, mas com adaptações ficcionais para atingir os propósitos dramáticos” –, mas isso não evitou que o presidente americano tentasse impedir, sem sucesso, a exibição do longa nos EUA. *O Aprendiz* foi exibido nos cinemas sem restrições e teve ainda duas indicações ao Oscar: ator (Sebastian Stan) e ator coadjuvante (Jeremy Strong).

Os ensinamentos de Roy Cohn

Logo no começo do filme, Cohn ensina as três regras que, segundo ele, devem nortear o jovem Trump para ser bem-sucedido em seus negócios. Número 1: Ataque, ataque, ataque; número 2: sempre negue, quem decide o que é verdade é você; e número 3: não importa quão mal você esteja, nunca admita a derrota.

O Aprendiz mostra o ambicioso empresário seguindo à risca os ensinamentos do advogado, e essa relação dos dois personagens é o que conduz o filme do início ao fim. Os atores que interpretam os dois nos hipnotizam com suas atuações: Sebastian Stan (de *O Soldado Invernal*), no papel principal, e Jeremy Strong, que fez enorme sucesso em *Succession*, na pele do advogado capaz de vender a mãe para ganhar uma causa.

Sebastian Stan está incrivelmente parecido com Trump: nos trejeitos, no olhar, na maneira de se mexer, no sotaque e no modo de falar, com o lábio superior um pouco levantado. São detalhes que parecem pequenos, mas que vão, aos poucos, nos convencendo de que estamos realmente diante do presidente americano. O objetivo não era imitar ou fazer uma caricatura do personagem, mas incorporá-lo por completo. E de fato ele conseguiu.

O trabalho de Jeremy Strong é igualmente fantástico e, mesmo sem condições de compará-lo com o advogado, que faleceu em 1986 aos 59 anos, ficamos magnetizados com a sua entrega ao personagem. Formado na prestigiosa Universidade de Columbia, Cohn trabalhou com o senador Joseph McCarthy e o ajudou na investigação contra comunistas americanos, na operação que ficou conhecida como “Macarthismo”, de perseguição contra pessoas ligadas à antiga União Soviética.

Sobre o personagem principal, é curioso que Sebastian Stan não seja americano de nascença. Ele nasceu em 1982 na Romênia, numa época em que o ditador Nicolae Ceausescu comandava o país com mãos de ferro. Após a separação de seus pais, a mãe do ator foi para a Áustria, e ele foi morar com a avó na Califórnia, em 1990. Em seguida, mudou-se para Viena e foi estudar em uma escola internacional. Em 1994, aos 12 anos, foi em definitivo com a família para Nova York. Se fosse nos dias de hoje, talvez o romeno Sebastian Stan não tivesse a oportunidade de crescer e fazer carreira nos EUA.

Vendas de Páscoa podem manter estabilidade em relação a 2024

A Associação Comercial de São Paulo (ACSP) estima que as vendas de Páscoa poderão registrar estabilidade em relação ao ano passado de acordo com o modelo de previsão do varejo do Instituto de Economia Gastão Vidigal (IEGV) da entidade.

Segundo o economista da ACSP, Ulisses Ruiz de Gamboa, “apesar de o emprego e a renda continuarem crescendo, os fortes aumentos do preço do chocolate, motivados pela disparada no preço do cacau, num contexto de elevado endividamento e alta inflação de produtos básicos, deverão deixar o volume de vendas praticamente igual ao ano passado”.

O economista explica que “para o varejo, a Páscoa não representa uma data particularmente crucial, pois a maior parte das vendas se concentra em produtos alimentícios, com destaque para os ovos de chocolate, o que beneficia o desempenho dos super e hipermercados.”

Já no Rio, pesquisa da associação de supermercados do estado (Asserj), realizada na capital, mostra que 58% dos cariocas vão comprar algum pescado para a Semana Santa.

Segundo o estudo, 60,8% dos cariocas consomem peixes regularmente, independentemente da época do ano. Já 23,1% afirmaram comprar pescados apenas na Semana Santa e 16% disseram adquirir algumas vezes ao longo da Quaresma.

Quando indagados se pretendem comprar pescados para a Quaresma ou Semana Santa, 58% dos consumidores cariocas disseram que vão adquirir o produto apenas para a Semana Santa. Outros 29,5% revelaram comprar durante toda a Quaresma. Apenas 12,5% não pretendem ter peixe na mesa este ano.

Com relação ao valor que estão prevendo gastar na compra do pescado, mais da metade dos cariocas (51,7%) pretendem gastar até R\$ 100. Os consumidores que devem gastar até R\$ 200 representam 33,5% e somente 14,9% disseram prever gastar até R\$ 300. A forma preferida para pagar os gastos será o cartão de crédito (64,4%), seguido pelo pagamento em dinheiro (26,7%) e o parcelamento no cartão (9%).

A pesquisa da Asserj também buscou entender a preferência dos cariocas,

quando o assunto é carne de peixe. Apesar do bacalhau ainda ter forte presença, sendo o pescado escolhido por 31,1% dos moradores do Rio, peixes mais baratos devem compor as mesas de 40,3% dos cariocas. Outros cortes mais nobres, como salmão, linguado ou camarão, também estão na lista de compras de 28,5% dos consumidores.

Segundo Fábio Queiróz, presidente da Asserj, a expectativa é que a demanda por pescados continue a crescer, com a tilápia se destacando como a grande protagonista. “Neste cenário, a Semana Santa surge como um período estratégico para o setor supermercadista, com consumidores buscando preços competitivos, sem esquecer a qualidade. Outro dado importante, revelado em nosso estudo, foi que seis em cada 10 moradores da cidade do Rio estão consumindo proteína de peixe com frequência ao longo do ano. Os cariocas aprenderam a apreciar o pescado e a tilápia já é presença rotineira na mesa de muitas famílias”, afirma o executivo.

Diante do atual cenário de alta da inflação, os consumidores foram questionados sobre o que mais in-

fluência sua decisão na hora de escolher o pescado nesse período. O levantamento mostrou que, para 39,4%, o preço é o fator mais importante, seguido pela qualidade e sabor com 36,3%. A tradição da Quaresma ou da Semana Santa só é decisiva para 24,3% dos moradores da cidade do Rio.

Perguntado sobre como preferem comprar o pescado, 56,1% afirmaram escolher peixes frescos na peixaria dos supermercados. Para 43,9%, a escolha será pelos cortes congelados.

A tradicional reunião de família para celebrar a Páscoa e a Semana Santa será com mais de cinco pessoas em 41% dos lares cariocas. Com até cinco pessoas em 34,4% das casas e até três pessoas em apenas 24,5% das famílias.

O estudo também mostrou a predileção dos cariocas na escolha das bebidas e o refrigerante liderou a preferência com 46,5%. Seguido pela cerveja com 32,1% e pelo vinho com 20,5%. Para 73,6% dos pesquisados, o gasto com bebidas não vai ultrapassar os R\$ 100 e, para 22,9%, os gastos devem ser de até R\$ 200. Somente 3,5% dos consumidores afirmaram gastar até R\$ 300 com bebidas.

Ovos de Páscoa estão 21% mais caros do que em 2024

Os ovos de Páscoa estão mais caros este ano. Levantamento realizado pela plataforma Buscapé, entre os dias 1º e 7 de abril, aponta que o preço mediano dos ovos aumentou 21% em relação ao mesmo período de 2024, passando de R\$ 94 para R\$ 114.

As opções de menor valor também apresentaram alta: o menor preço registrado subiu 24%, chegando a R\$ 36, o que indica um encarecimento até mesmo das opções mais acessíveis da categoria. Por outro lado, o maior preço encontrado recuou 29%, movimento que pode refletir mudanças no mix de produtos ou a

adoção de estratégias promocionais no segmento premium.

Já a categoria de chocolates, bombons e trufas registrou variação ainda mais expressiva. O preço mediano subiu 43%, de R\$ 37 para R\$ 53, enquanto o menor preço aumentou 50%. O valor máximo encontrado teve elevação de 12%, chegando a R\$ 177.

De acordo com a Associação Nacional das Indústrias Processadoras de Cacau (AIPC), houve uma redução de cerca de 20% no recebimento de amêndoas e na moagem pela indústria processadora no ano passado, o que gerou um aumento no valor da matéria-pri-

ma de 189% a 300%.

Na análise do sócio-líder de Consumo e Varejo da KPMG no Brasil e na América do Sul, Fernando Gambôa, esse cenário afetou os preços dos ovos de Páscoa e demandou ações inovadoras por parte dos fabricantes para aquecer as vendas em uma das datas mais importantes para o setor.

“Uma das alternativas adotadas pela indústria na Páscoa foi implementar uma segmentação bem definida em função da quantidade de cacau no produto. Neste caso, os ovos com maior predominância desta matéria-prima estão com uma faixa de preço bem mais elevada que os demais. Para

poder seguir competitivo, o setor reduziu a quantidade do principal ingrediente dos chocolates tradicionais e o substituiu por castanha, pistache, coco ou outras opções, que fazem o preço ser menor e mais atraente para o consumidor”, explica.

Apesar do cenário de mudança na produção devido ao preço do cacau, a expectativa da Associação Brasileira da Indústria de Chocolates, Amendoim e Balas (Abicab) é que 45 milhões ovos de Páscoa sejam comercializados, este ano, além da possibilidade de escolher entre os mais variados 803 tipos de produtos de chocolates e 94 opções de novos itens.

Ingressos para Bienal do Livro do Rio já estão à venda

Programada para acontecer entre 13 e 22 de junho, a Bienal do Livro do Rio de Janeiro iniciou a venda de ingressos pela internet na última segunda-feira. As entradas custam R\$ 42, com meia-entrada a R\$ 21. O evento deve reunir mais de 600 mil pessoas durante dez dias, no Riocentro, na Zona Oeste do Rio de Janeiro.

Na edição deste ano, o tradicional festival literário terá o formato inédito Book Park, investindo em um parque de diversões li-

terário com experiências imersivas, como a Roda Gigante Leitura nas Alturas Light, com cabines personalizadas com personagens e áudios de histórias como as da Turma da Mônica, e as séries Percy Jackson e As Crônicas de Nárnia.

Outras atrações na mesma linha serão o Labirinto de Histórias Paper Excellence, espaço interativo onde os livros ganham vida, e o Escape Bienal Estácio, com cenários e desafios inspirados em thrillers de sucesso.

Como em outras edições,

um dos grandes atrativos será a possibilidade de ouvir e interagir com os escritores. Na Praça Além da Página Shell, encontros com autores se misturam a atrações musicais, apresentações, gincanas, festas e até trends das redes sociais. Além disso, no Palco Apoteose Shell, autores consagrados e personalidades participarão de 40 painéis e mais de 70 horas de conteúdo.

Com curadoria da escritora Thalita Rebouças, da romancista Clara Alves, da cineasta Rosane Svartman

e da produtora Clélia Bessa, ali estarão grandes nomes da cultura pop e literária, que mobilizam o grande público. Dentre as presenças internacionais confirmadas, estão Brynne Weaver, canadense que está redefinindo os limites do romance contemporâneo, as norte-americanas de romances young adults Alexene Farol Follmuth e Lynn Painter, a britânica prestigiada por seus romances policiais Cara Hunter, e o escritor norte-americano mestre dos enigmas G.T Karber.

ROCHA MIRANDA FILHOS S A ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES
 CPNJ 33.131.996/0001-23 - NIRE 3330012853-1
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
 Convocamos os Srs. Acionistas a se reunirem às 12:00h. em 1ª convocação no dia 24/04/2025, em **AGO/E**, que será realizada na modalidade DIGITAL, e sua transmissão será pela plataforma Google Meet, que terá o link de acesso disponibilizado aos acionistas com antecedência a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **1) - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGO/AGE):** a) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2024. b) Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício; c) Fixação dos honorários para o exercício 2025. d) Eleição do Conselho Fiscal; e) Assuntos gerais. RJ, 14/04/2025.
 A Diretoria: **OCTAVIO ROCHA MIRANDA DE OLIVEIRA SAMPAIO.**

ÁGUAS DE NITERÓI S/A
 CNPJ nº 02.150.336/0001-66 - NIRE 33.3.0026182-6
EDITAL DE CONVOCAÇÃO. Convocamos os Srs. Acionistas desta Companhia a se reunirem no dia 25 de abril de 2025, às 08 horas, na sede da sociedade na Rua Marques de Paraná nº 110, Centro, Niterói/RJ, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(a)** tomada das contas, exame, discussão e votação das Demonstrações Contábeis e do Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024; **(b)** destinação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024; **(c)** retenção de lucros; **(d)** exame e discussão da proposta orçamentária para o ano de 2025; **(e)** alteração do objeto social; e **(f)** provisionamento de JCP. Niterói, 11 de abril de 2025. Bernardo Machado Alves Gonçalves - Diretor; Thiago Contage Damaceno - Diretor.

COMARCA DA CAPITAL-RJ.
JUIZ DE DIREITO DA QUINTA VARA CÍVEL REGIONAL DO MEIER
 EDITAL DE 1º, 2º, LEILÃO ONLINE e INTIMAÇÃO à SEVERINO DOS RAMOS CAMPELO, à EDNA COSTA CAMPELO e à SIDNEY DOS RAMOS CAMPELO, com o prazo de 05 (cinco) dias, extraído dos autos da Ação Sumária (Processo nº 0010166-16.2001.8.19.0208) proposta por CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO BARÃO DO AMAZONAS contra SEVERINO DOS RAMOS CAMPELO, EDNA COSTA CAMPELO e SIDNEY DOS RAMOS CAMPELO, na forma abaixo: A DRA. CRISTINA GOMES CAMPOS DE SETA, Juíza de Direito da Vara acima, faz saber por este edital aos interessados, que nos dias **28.04.2025 e 05.05.2025**, às 12hs:00min, através do site de leilões online: www.portellaleiloes.com.br, da Leiloeira Pública **FABIOLA PORTO PORTELLA**, inscrita na JUCERJA sob o nº 127, será apreçoado e vendido o Apartamento 102 do edifício situado na Rua Barbosa da Silva, nº 29, Riachuelo, Rio de Janeiro, RJ. Avaliação: R\$ 192.324,51 (cento e noventa e dois mil, trezentos e vinte e quatro reais e cinquenta e um centavos).- O edital na íntegra está afixado no Atrio do Fórum, nos autos acima, no site www.portellaleiloes.com.br e no site do Sindicato dos Leiloeiros do Rio de Janeiro www.sindicatodosleiloeirosrj.com.br.

FETEERJ - Federação dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino no Estado do Rio de Janeiro
 Código de Entidade Sindical: 027.217.00000-4 –
 CNPJ: 29.168.747/0001-35 - Filiado a CONTEE e a CUT
8º CONSIND FETEERJ
Edital de Convocação
 A Federação dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino no Estado do Rio de Janeiro – FETEERJ, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca os membros da sua Diretoria Colegiada e Conselho Fiscal, para o seu 8º CONSIND, a ser realizado no dia 28 de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, na sede do Sinpro Rio, localizado na Rua Pedro Lessa, 35 – 3º andar - Centro - Rio de Janeiro -RJ, com os seguintes temas: a) Conjuntura Nacional e seus Impactos na Educação; d) Saúde do/a Professor/Professora; c) Sustentação Financeira da FETEERJ e entidades filiadas. Rio de Janeiro, 17 de abril de 2025.
Oswaldo Luis Cordeiro Teles
Coord Sec de Administração

CEG RIO S.A.
 CNPJ/MF nº 01.695.370/0001-53 - NIRE: 3330016451-1
Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de Acionistas
Edital de Convocação
 Ficam convocados os Srs. Acionistas da CEG RIO S.A. a comparecer à Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE), a se realizar no próximo dia 28 de abril de 2025 às 12h (doze horas), em primeira convocação, de forma virtual, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias constantes da Ordem do Dia: **Em Assembleia Geral Extraordinária: 1)** Aprovação da rerratificação do item 1 da ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 06.12.2024. **Em Assembleia Geral Ordinária: 1)** Exame e aprovação do Relatório Anual da Administração, do Balanço Patrimonial e das demais Demonstrações Financeiras de 2024, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes, assim como do parecer do Conselho Fiscal; **2)** Aprovação da Distribuição de Resultados de 2024; **3)** Eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia e do Presidente do órgão; **4)** Instalação e eleição do Conselho Fiscal da Companhia; e **5)** Fixação da remuneração da administração da Companhia e do Conselho Fiscal. Informamos aos Srs. acionistas que se encontram à disposição, na sede da companhia, os documentos constantes da Ordem do Dia, conforme previsão legal. Os representantes dos acionistas deverão comparecer à AGO munidos de instrumento de procuração. Rio de Janeiro (RJ), 14 de abril de 2025.
Pedro Larrea Paguaga - Presidente do Conselho de Administração.

SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTES
DEPARTAMENTO DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS
 AVISO DE LEILÃO
O DEPARTAMENTO DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO torna público, para conhecimento dos interessados, que, no dia 05 de Maio de 2025 às 10h00min, no pátio legal, situado à Estrada dos Bandeirantes, nº 28.137 - Vargem Grande - RJ, realizará o leilão **(RPCDETROSUC01-25)**, na forma online e presencial, dos veículos apreendidos ou removidos a qualquer título, classificados como sucatas inservíveis e não reclamados por seus proprietários dentro do prazo de 90 (noventa) dias a contar da data do recolhimento, conforme Portaria DETRO/PRES nº 1537 de 04 de agosto de 2020, tendo como leiloeira a Sra. ELIZABETH CHRISTINA AMORIM DE ALMEIDA, devidamente matriculada na JUCERJA sob o nº 317. A cópia do edital poderá ser consultada através dos sites www.detro.rj.gov.br / www.consorcioriparkingcarioca.com.

CONCESSIONÁRIA ÁGUAS DE JUTURNÁIBA S/A
 CNPJ nº 02.013.199/0001-18 - NIRE 33.3.0016564-9
EDITAL DE CONVOCAÇÃO. Convocamos os Srs. Acionistas desta Companhia a se reunirem no dia 25 de abril de 2025, às 10 horas, na sede da sociedade à Rodovia Amaral Peixoto, s/n, Km 91, Bananeiras, Araruama/RJ, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(a)** tomada das contas, exame, discussão e votação das Demonstrações Contábeis e do Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024; **(b)** destinação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024; **(c)** retenção de lucros; **(d)** exame e discussão da proposta orçamentária para o ano de 2025; **(e)** alteração do objeto social; e **(f)** eleição/releição de Diretoria. Araruama, 11 de abril de 2025. Rodrigo Assad Macool - Diretor. Carlos Eduardo Tavares de Castro - Diretor.

Associação dos Empregados e Empregados –Aposentados dos Patrocinadores e/ou dos Participantes da FAPES
EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
 A Diretoria da ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS E EMPREGADOS APOSENTADOS DOS PATROCINADORES E/OU PARTICIPANTES DA FAPES/BNDES -APA-FAPES/BNDES, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 12, inciso li do Estatuto da APA-FAPES/BNDES, convoca os senhores associados para a ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA a se realizar, de forma exclusivamente presencial, no dia **20 de maio de 2025**, prevista para se iniciar às **10h30** em 1ª convocação, com a presença mínima da metade mais um dos associados aptos a votarem, ou em 2ª convocação às **11h00**, com qualquer número de associados presentes, na Rua Senador Dantas, 117-salas 606/607-Centro -Rio de Janeiro -RJ -CEP 20031-201, com encerramento previsto para as **15h00**, tendo pauta única: Apreciar e deliberar sobre a aprovação das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício de 2024, compostas pelo Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa e respectivas Notas Explicativas. As referidas Demonstrações estão acompanhadas do Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras, emitido sem ressalvas em **14/03/2025** pela Advance Auditores Independentes S/S, e do Parecer do Conselho Fiscal da APA relativo às referidas Demonstrações Contábeis, emitido sem ressalvas em **14/04/2025**. Adicionalmente, estão sendo disponibilizados, também, o Relatório de Execução Orçamentária e o Relatório Anual de Atividades da APA, ambos relativos ao Exercício de 2024. As Demonstrações Contábeis, o Relatório do Auditor Independente e o Parecer do Conselho Fiscal, juntamente com o Relatório de Execução Orçamentária e o Relatório Anual de Atividade da APA encontram-se à disposição dos associados no site da APA-FAPES/BNDES (www.apabndes.org.br). Em atendimento ao Art.13 do Estatuto Social, esta Assembleia será presidida pelo Sr. Presidente da APAFAPES/BNDES, com o início da votação previsto para as **11h00**, de forma exclusivamente presencial, tendo previsão de término às **15h00**. Rio de Janeiro, 15 de abril de 2025
Sebastião Bergamini Junior
PRESIDENTE DA APA-FAPES/BNDES

‘Os organismos multilaterais precisam ser reformados’

Por Jorge Priori

Conversamos sobre o atual momento geopolítico com José Luiz Niemeyer, professor de relações internacionais do Ibmecc do Rio de Janeiro.

Como deverão ficar as relações entre Estados Unidos e Europa?

Desde a Segunda Guerra Mundial que os Estados Unidos e muitos países europeus são aliados. É importante ressaltar que já na Primeira Guerra Mundial, na qual os Estados Unidos não participaram tão ativamente, havia uma necessidade de aproximação entre os dois lados. Com o fim da Guerra Fria (1991), a relevância acabou ficando na mesa dos Estados Unidos, mas sempre tendo os europeus como seus aliados. Neste momento, a aproximação ad hoc, muito momentânea, de Estados Unidos e Rússia, com os americanos sendo fiadores de uma paz que interessa muito mais à Rússia do que à Ucrânia e à União Europeia, faz com que haja um distanciamento dos Estados Unidos com relação a aliados europeus como França, Alemanha e Itália.

Alguns analistas dizem que Trump está tentando tirar a Rússia de Putin da esfera de influência da China. O problema é que Putin sempre jogou o seu jogo. É possível tirar a Rússia da esfera de influência da China de forma consistente e perene?

Não, não é possível, pois existe um projeto de uma aliança permanente entre Pequim e Moscou. Trump tem dois objetivos. Primeiro, ele está tentando fazer com que a Rússia não busque tanta autonomia e que não se aproxime da China. Segundo, ele está tentando fazer uma triade, com uma certa estabilidade, entre Estados Unidos, China e Rússia, usando a Rússia para diminuir a influência chinesa.

O problema é que essa visão é de muito curto prazo, até porque Trump não possui uma visão de longo prazo. Isso porque ele já percebeu que não é possível ter uma visão de longo prazo em função do poder cada vez maior da China e da sua influência no sistema internacional, e da volta da própria Rússia à cena internacional, com o país ganhando autonomia nos últimos anos, anexando a Criméia e estando em vias de anexar 20% da Ucrânia.

Trump está tentando fazer o que é possível dentro daquilo que é possível, mas isso não vai se sustentar no médio e longo prazo.

Qual o grande problema dos Estados Unidos com a China?

Eu não considero que o governo Trump tenha uma questão de interpretação da democracia em relação à China. O governo chinês é autoritário, autocrático e de partido único, mas Trump também possui uma ação autoritária em relação à rotina democrática, o que faz com que não haja tanta diferença em relação à política interna. Agora, com relação à economia, ao comércio e às questões estratégico-militares, existem muitas diferenças. Os Estados Unidos são mais fortes que a China do ponto de vista econômico e militar, mas a China aumentou muito o seu poderio militar, principalmente o naval.

Trump levou a guerra comercial para um novo estágio, mas a visão de democratas e republicanos sobre a China é diferente?

O governo Trump tem uma posição diferente de um governo tradicional republicano. Geralmente, os republicanos têm um olhar muito norte-norte com relação à segurança internacional, olhando para Europa Central, Rússia e China. Já os democratas possuem um olhar mais sul-sul, preocupando-se mais com direitos humanos, democracia e questões comerciais. É por isso que o governo democrata, geralmente, interfere muito na agenda brasileira de política externa.

Trump é diferente de um republicano tradicional, pois ele tem uma postura muito isolacionista do ponto de vista econômico-comercial. Ele quer transformar os Estados Unidos em uma autarquia com as tarifas que estão sendo implementadas. Nos temas de segurança internacional, Trump é diferente dos republicanos, pois ele é mais seletivo nos temas. Eu vejo Trump pensando muito onde ele vai atuar, seja em relação ao Oriente Médio, à China ou à Coreia do Norte.

Como Trump é mais seletivo nos temas de segurança internacional, ele acaba focando muito nos temas de economia. Por exemplo, ele está tentando deixar claro para a China que a competição entre os dois países será, primeiramente, no campo econômico-comercial, para depois, bem depois, e só se for o caso, se posicionar em temas de segurança.

A China tem tido uma visão belicosa com relação ao Mar da China, mas agora tenta se aproximar dos seus vizinhos. Isso não é incoerente?

A China tem se aproximado dos seus vizinhos muito com uma perspectiva econômica-comercial. Ela está certa, pois as tarifas implementadas pela Casa Branca deixaram claro que os países que orbitam ao seu redor também vão ter tarifas de importação muito altas sob os seus produtos. Trump dividiu o mundo entre a China e seus parceiros e os parceiros americanos do Pacífico e do Atlântico, fora Canadá e México, que possuem uma interdependência complexa com os Estados Unidos. Por exemplo, Trump deixou o Brasil com uma tarifa baixa.

Qual a sua avaliação sobre o tratamento dos Estados Unidos em relação ao Canadá, que é o vizinho que todo o país pediu a Deus, em relação a Groenlândia, que pertence à Dinamarca, e ao Panamá, com relação à questão do Canal? A forma como Trump tem se posicionado em relação a esses assuntos não pode servir de justificativa para postura da Rússia com relação à Ucrânia e incen-tivar a China em relação à Taiwan?

Excelente pergunta. Nós achávamos que tudo seria resolvido em laboratório no século 21, mas isso não vai acontecer. Cada vez mais, o que vai contar para o sistema internacional é a questão do espaço. Carl Schmitt, um teórico importante da ciência política, apesar de ter sido um dos teóricos do nazismo, escreveu um livro chamado Nomos da Terra, onde ele fala que o controle do espaço é fundamental. A questão do controle do espaço ficou mais importante porque onde há espaço, há recursos. Além disso, você precisa controlar a logística, pois espaço sem logística não vale nada. É por isso que os Estados Unidos estão preocupados com a Groenlândia, o Canal do Panamá e as terras do Ártico.

É por isso que a China está preocupada com o Mar da China e o Sudeste Asiático, o que fez com que Estados Unidos, Inglaterra e Austrália se unissem através do Aukus, que visa ter influência nesta região. É por isso que a Rússia invadiu a Ucrânia e tenta, novamente, liderar o espaço que era da União Soviética. Todos esses países estão preocupados com seus espaços e como desenvolver as suas logísticas nesses espaços. É por isso que a China, em parceria com a Rússia, está desenvolvendo a Nova Rota da Seda.

Outro país que precisa se preocupar com o seu espaço é o Brasil. Tanto com relação à Amazônia Verde quanto à Amazônia Azul. Aliás, na semana passada, o Brasil ganhou um novo espaço nas suas águas territoriais, ratificado pela ONU, e que possui, praticamente, o tamanho da Alemanha.

Os organismos multilaterais ainda atendem às necessidades contemporâneas ou precisam ser reformados?

Precisam ser reformados. Desde o regime de comércio a partir da OMC (Organização Mundial do Comércio), passando por todas as agências da ONU (Organização das Nações Unidas), seja por falta de recursos, seja por falta de eficácia, até o seu Conselho de Segurança, composto por cinco assentos permanentes e dez não permanentes. Por exemplo, existe um projeto para aumentar o número de assentos permanentes para 10, mas isso não sai do papel. Para que isso aconteça, é preciso tanto do apoio dos membros permanentes, que jogam essa discussão sempre para a frente, quanto do plenário da ONU, que poderia ajudar nessa negociação.

Outra questão grave do Conselho, e que precisa ser revista, é o veto. Seria melhor aumentar o número de países permanentes para 10 e fazer com que o veto fosse definido por uma maioria de 6 países. Hoje, o veto de apenas um país joga por terra qualquer discussão em relação à segurança internacional.

Como você tem visto o Brasil diante desse cenário?

O Brasil está muito bem. O país está longe do centro de disruptura, o que é muito importante, produz proteínas e detém muitos recursos, por mais que precise melhorar a sua exploração e saber negociá-los no sistema internacional. Inclusive, o Brasil pode exportar serviços na área de biorrecursos, o que poucos países têm capacidade de fazer.

Além disso, o Brasil é um dos poucos países que recebe pessoas e empresas de qualquer parte do mundo, e quando olhamos as cidades médias, as que não ficaram inchadas como as grandes, nós vemos um país equilibrado do ponto de vista do IDH (Índice de Desenvolvimento Humano). Por fim, o Brasil é um país que vive um processo de aprimoramento da sua democracia de massa. É por isso que o Brasil está bem quando o comparamos com outros países e suas situações domésticas.

Lula visita Via Dutra que tem 25% das obras concluídas

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva visitou, nesta terça-feira, as obras da Rodovia Presidente Dutra, na região da Serra das Araras, em Paracambi, estado do Rio de Janeiro. Os trabalhos, sob responsabilidade da CCR, a empresa concessionária, tiveram início em abril de 2024 e já estão 25% concluídos.

O trecho da Via Dutra em reforma tem investimento federal de R\$ 1,5 bilhão, em crédito para a CCR. Os recursos foram captados via Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), com a emissão de debêntures incentivadas.

O presidente Lula destacou a importância das obras viárias que, para ele, fazem a diferença para o desenvolvimento do país. “Não haverá possibilidade desse país ser competitivo do ponto de vista internacional, nem na qualidade, nem na quantidade, se a gente não tiver capacidade de facilitar o escoamento da nossa produção”, afirmou o presidente durante o evento em Paracambi.

“Muita gente que não conhece pode dizer: ‘puxa vida, gastar R\$ 1,5 bilhão para cuidar de 8 quilômetros de estrada?’ Mas quando você pega uma obra dessa, você não mede pelo tamanho, a importância dela não é o tamanho. A importância dela é a qualidade do serviço que vai prestar para sociedade, para os caminhoneiros, para os carros, para as cargas e as centenas de contêineres que passam por essa estrada todo santo dia correndo o risco de vida”, destacou.

As novas pistas na Serra das Araras ocuparão uma distância de 16 quilômetros, com quatro faixas por sentido, acostamento e uma faixa de segurança, além de duas rampas de escape,

que tem o objetivo de gerar mais conforto, segurança e fluidez no tráfego.

Em discurso no evento, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou a obra na Via Dutra é uma engenharia financeira que tem reflexos positivos na economia.

“Tem muita gente envolvida nisso, gerando emprego, gerando produtividade para a nossa economia, barateando as nossas exportações, barateando os produtos no mercado interno, que vão ter uma infraestrutura mais adequada e mais barata para fazer o produto chegar ao consumidor. Então, é isso que o presidente Lula salienta que é fazer a roda da economia girar”, disse.

Melhorias

A Via Dutra é uma das ligações rodoviárias mais importantes do país, conectando as capitais São Paulo e Rio de Janeiro. A região convive com um fluxo de cerca de 390 mil veículos mensais, 36% deles veículos de cargas.

Atualmente, estão em andamento obras de novas contenções, fundação de viadutos, drenagens, além da construção do canteiro industrial e de novos caminhos de serviço.

Com a expansão das vias, a velocidade será de 80 quilômetros por hora, permitindo redução de 25% do tempo no percurso da subida (sentido São Paulo) e 50% na descida (sentido Rio). O trecho sentido São Paulo está previsto para ser finalizado em 2028 e o do sentido Rio, em 2029.

Ainda serão construídas 93 contenções, oito pontos de ônibus, três passarelas e melhorias em 14 pontos de acesso e será implantada uma via marginal na pista sul, sentido São Paulo.

Anbima analisará ofertas de Fidcs e FIC Fidcs

CVM e Anbima ampliam matriz de ofertas públicas para análise

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) divulgaram nesta terça-feira a ampliação da matriz de ofertas públicas no âmbito do acordo de cooperação técnica entre regulador e autorregulador. As mudanças já estão em vigor.

A partir de agora, as emissões de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (Fidcs) e Fundos de Investimento em Cotas de Fidcs (FIC Fidcs) também serão elegíveis para a análise da Anbima. Segundo a associação, as mudanças na matriz envolvem, ainda, maior flexibilidade para os lastros de operações de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) elegíveis à análise do autorregulador.

“O mercado de capitais está em constante evolução, e esta nova ampliação do acordo de cooperação técnica firmado com a Anbima reflete o atual mo-

mento. Houve expansão das ofertas de Fide para o público em geral. Nesse sentido, a mudança, já em vigor, irá trazer mais celeridade e dinamismo às ofertas públicas dos Fide e FIC Fide”, destaca Luis Miguel Sono, superintendente de Registro de Valores Mobiliários (SRE) da CVM.

A inclusão desses novos valores mobiliários nas análises da Anbima decorre da expansão das ofertas de Fide para o público em geral a partir da permissão prevista na Resolução CVM 175, assim como da demanda do mercado pelo acréscimo desses fundos na matriz vinculada ao acordo de cooperação técnica.

No caso dos CRIs, fica extinta a lista taxativa dos lastros que poderiam ser analisados pela Anbima. A partir de agora, passam a ser elegíveis todos os lastros que já tenham sido analisados e registrados anteriormente pela CVM, sob rito de registro ordinário.

Fiagros mudaram

“A avaliação das ofertas pela Anbima dispensa a necessidade de revisão inicial pela CVM e promove celeridade no período de análise, mantendo o acesso ao público-alvo originalmente previsto para ofertas de rito ordinário”, explica a associação. O acordo com a autarquia permite que a Anbima avalie pedidos de registro de ofertas que, após o rito de análise e o parecer sem restrições, podem ser automaticamente registradas na CVM.

“Essa nova ampliação da matriz de ofertas elegíveis à análise da Anbima marca a continuidade do trabalho conjunto que fazemos com a CVM para agilizar e modernizar os processos, acompanhando de perto as demandas das instituições e apoiando o desenvolvimento do mercado de capitais brasileiro”, diz Guilherme Benaderet, superintendente de Supervisão de Mercados da Anbima.

As novidades na análise

se das ofertas relativas aos Fides, FIC Fides e lastros de CRIs pela Anbima se somam à inclusão das ofertas de Fiagros na matriz como categoria única, agora que possuem uma regulação própria, em vigor desde março. Eles estão sob a Resolução CVM 214, e antes estavam previstos na matriz apenas quando se tratava de Fiagro-FII.

Acordo

As instituições mantêm Acordo de Cooperação no âmbito das atividades de registro de ofertas públicas de distribuição de valores mobiliários desde agosto de 2008, quando foi celebrado o acordo para análise prévia no âmbito do procedimento simplificado para registro de ofertas públicas de distribuição de valores mobiliários de que tratava a revogada Instrução CVM 471, que foi substituído por acordo de cooperação em 2022, à luz do disposto nas Resoluções CVM 160 e 161.

Vendas de veículos financiados tiveram queda em março

As vendas de veículos financiados no Brasil recuaram 2,3% no mês de março, na comparação com o fevereiro deste ano, segundo informações divulgadas nesta terça-feira pela B3. Em relação ao mesmo mês de 2024, a queda foi de 3,6%.

Ao todo, foram fechadas vendas financiadas de 551 mil veículos neste ano, entre novos e usados. No segmento dos veículos leves, a redução foi de 4,4% na comparação com março do ano passado. Com relação a fevereiro, a diferença para menor foi de 3,8%.

Já no setor de veículos pesados, o mês de março foi 6,7% menor que o mesmo mês de 2024, e 1,1% inferior ao fevereiro passado.

Os financiamentos de motocicletas destoaram da situação dos automóveis ou caminhões. As vendas financiadas do setor cresceram 4,8% diante dos números de março de 2024. E foram 1,5% maiores em relação a fevereiro passado. “O resultado do primeiro trimestre mostra que o setor continua aquecido, dando continuidade ao movimento visto no segundo semestre de 2024. Vale res-

saltar que a queda em março na comparação com o mês anterior é justificada pela sazonalidade do Carnaval, uma vez que a média de veículos financiados em março por dia útil é maior do que em fevereiro”, afirma o superintendente de Produtos de Financiamentos na B3, Daniel Takatohi.

Ainda segundo a B3, em março, o Estado do Rio de Janeiro foi responsável pelo financiamento de 26,8 mil veículos, entre novos e usados, de acordo com dados da B3. O número representa queda de 11,2% em relação ao mesmo período

de 2024 e de os mesmos 11,2% no comparativo com fevereiro de 2025.

No segmento de autos leves, verificou-se redução de 13,5% frente ao mesmo período do ano passado e de 13,7% comparado ao mês anterior. Na categoria de motos, foi registrado diminuição de 1,4% na comparação com março de 2024 e de 5,3% em relação a fevereiro. O número de financiamento de veículos pesados no estado foi 6,1% maior em março, em base anual, e reduziu 17,1% frente a fevereiro.

EMPRESA DE ENERGIA SÃO MANOEL S.A.
("Companhia")
CNPJ/MF nº 18.494.537/0001-10 - NIRE 33.3.0030839-3
Extrato da Ata de Reunião do Conselho de Administração
1. Data, Hora e Local: Realizada no dia 26 de fevereiro de 2025 às 14 horas, excepcionalmente na Rua Werner Von Siemens, 111 - Codlog 44191-0 - Prédio 22 - Bloco A - Sala 27 - Lapa de Baixo - São Paulo/SP.
2. Presença: A reunião foi instalada com a presença do Senhor Presidente do Conselho de Administração Ilton Barboza Telles e dos Senhores Conselheiros de Administração Efetivos Sílvio Alexandre Scucuglia da Silva, Evandro Leite Vasconcelos, Luis Fernando Mendonça de Barros Filho, Luiz Eduardo Marques Moreira, Liji Zhang. Presentes por meio de videoconferência, nos termos do Parágrafo 1º do Artigo 26 do Estatuto Social e Cláusula 8ª - artigo 8.7 do Acordo de Acionistas, a Senhora Maria Marta de Figueiredo Geraldes e o Senhor Rodrigo Junqueira Calixto.
3. Mesa: Assumiu a Presidência dos trabalhos o Sr. Ilton Barboza Telles, que escolheu a Sra. Sonia Aparecida Santos Tolava para secretária.
4. Ordem do Dia: O Senhor Presidente informou que a presente reunião tinha por finalidade deliberar, dentre outros assuntos de interesse social, sobre a substituição de membro da Diretoria da Companhia.
5. Deliberações: Os membros do Conselho de Administração da Companhia, por unanimidade de votos e sem quaisquer reservas ou ressalvas, deliberaram, dentre outros assuntos de interesse social, sobre o quanto segue:
5.1. Substituição de membro da Diretoria da Companhia - Os membros do Conselho de Administração, aprovaram, por unanimidade, a eleição do Sr. **ICARO IGOR CASTRO DE MARTINS BARROS**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de identidade nº 1520837 - SPTC/ES, inscrito no CPF/MF sob o nº 085.075.077-60, residente e domiciliado na Cidade de São José dos Campos, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Rua Werner Von Siemens, nº 111, Prédio 22, Bloco A, Sala 25, Lapa de Baixo, Cidade de São Paulo/SP, CEP 05069-900, para o cargo de **Diretor** da Companhia, o qual também **cumulará** o cargo de **Diretor** da Companhia, para o mandato em curso, com efeitos a partir de 28.02.2025 até 30.04.2026, em substituição ao Sr. **LUIS FERNANDO MENDONÇA DE BARROS FILHO**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 27.226.598-6 - SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 251.408.188-25, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Rua Werner Von Siemens, nº 111, Prédio 22, Bloco A, Sala 25, Lapa de Baixo, Cidade de São Paulo/SP, CEP 05069-900. **5.1.1.** O Diretor ora eleito, neste ato e/ou por declaração própria, tomou ciência de sua eleição e a aceitou, declarando não estar incurso em nenhum crime que o impeça de exercer atividades mercantis, conforme Termo de Posse arquivado na sede da Companhia. Em decorrência da deliberação indicada no item 5.1., a Diretoria da Companhia passa a ter, para mandato em curso, com efeitos a partir de 28.02.2025 até 07.02.2026, a seguinte composição: (a) **Luis Fernando Mendonça de Barros Filho** - Diretor Presidente; (b) **Icaro Igor Castro de Martins Barros** - Diretor; (c) **Sérgio Ricardo de Marcon Fonseca** - Diretor. **6. Encerramento e Assinaturas:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata, na forma de sumário, que, tendo sido lida e achada conforme, foi assinada pelos Conselheiros. **Conselheiros:** Srs. Ilton Barboza Telles, Sílvio Alexandre Scucuglia da Silva, Evandro Leite Vasconcelos, Liji Zhang, Luis Fernando Mendonça de Barros Filho, Luiz Eduardo Marques Moreira, Rodrigo Junqueira Calixto e Sra. Maria Marta de Figueiredo Geraldes. **Presidente da Mesa:** Sr. Ilton Barboza Telles. **Secretária da Mesa:** Sra. Sonia Aparecida Santos Tolava. Declaro que a presente é cópia fiel extraída do original. Sonia Aparecida Santos Tolava - **Secretária da Mesa.** Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro - Certifico o arquivamento em 09/01/2025 sob o número 00006741271. Protocolo: 2024/01013856-4. Data do Protocolo: 08/01/2025. Gabriel Oliveira de Souza Voi - Secretário Geral.

ÁGUAS DO IMPERADOR S/A
CNPJ nº 02.150.327/0001-75 - NIRE 33.3.0016655-6
EDITAL DE CONVOCAÇÃO. Convocamos os Srs. Acionistas desta Companhia a se reunirem no dia 25 de abril de 2025, às 13 horas, na sede da sociedade na Rua Dr. Sá Earp nº 84, Morin, Petrópolis/RJ, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (a) tomada das contas, exame, discussão e votação das Demonstrações Contábeis e do Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024; (b) destinação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024; (c) retenção de lucros; (d) exame e discussão da proposta orçamentária para o ano de 2025; (e) alteração do objeto social; e (f) eleição/reeleição de Diretoria. Petrópolis, 11 de abril de 2025. João Henrique Tebyriça de Sá - Diretor; Marcio Salles Gomes - Diretor.

ÁGUAS DO PARAÍBA S/A
CNPJ nº 01.280.003/0001-99 - NIRE 33.3.0016334-4
EDITAL DE CONVOCAÇÃO. Convocamos os Srs. Acionistas desta Companhia a se reunirem no dia 25 de abril de 2025, às 17 horas, na sede da sociedade à Rua Avenida Dr. José Alves de Azevedo nº 233, Parque do Rosário, Campos dos Goytacazes/RJ, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (a) tomada das contas, exame, discussão e votação das Demonstrações Contábeis e do Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024; (b) destinação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024; (c) retenção de lucros; (d) exame e discussão da proposta orçamentária para o ano de 2025; (e) alteração do objeto social; e (f) eleição/reeleição de Diretoria. Campos dos Goytacazes, 11 de abril de 2025. Giuliano Junho Tinoco - Diretor. Carlos Eduardo Tavares de Castro - Diretor.

FERIADO DE SÃO JORGE

Comunicamos aos leitores, Agências de Publicidade e anunciantes como será a circulação do Monitor Mercantil neste período.

FECHAMENTO DE PUBLICIDADE

22 de abril (terça-feira) até as 18h.

DATAS DE CAPA

23 e 24 de abril de 2025

Edição única

E-mail: publicidade@monitormercantil.com.br / Tel.: (21) 3849-6444



Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A.

Companhia aberta

CNPJ 33.228.024/0001-51



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO: Senhores Acionistas. Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, compreendendo o Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado, Demonstrações do Resultado Abrangente, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, as Demonstrações do Fluxo de Caixa e as Demonstrações do Valor Adicionado, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras. Outrossim, esta diretoria fica à disposição dos senhores acionistas, para quaisquer outros esclarecimentos adicionais.

Avisos: (1) As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não

devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável. (2) As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

<https://monitormercantil.com.br/caderno-digital/>

<https://www.wlm.com.br/informacoes-financeiras/documentos-enviados-a-cvm/>

<https://sistemas.cvm.gov.br/>

https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/tenda-variavel/empresas-listadas.htm

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31/12/2024 E 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)				
ATIVO	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	29.672	41.342	38.618	42.069
Aplicações financeiras	46.712	14.869	46.712	15.854
Contas a receber de clientes	187.019	254.872	196.598	255.002
Cotas de consórcio	33.807	27.050	33.807	27.050
Estoques	395.352	260.499	429.073	264.809
Ativos biológicos	-	-	24.987	18.012
Impostos a recuperar e créditos tributários	34.234	5.181	35.241	5.534
Instrumentos financeiros derivativos	1.496	-	1.496	-
Outros ativos circulantes	1.884	1.864	3.213	3.142
Total do ativo circulante	730.176	605.677	809.745	631.472
Não circulante				
Cotas de consórcio	-	4.438	-	4.438
Contas a receber de partes relacionadas	1.257	302	302	302
Impostos a recuperar e créditos tributários	12.615	12.615	13.269	13.513
Depósitos judiciais	557	552	813	556
Outros ativos não circulantes	1.265	1.263	1.267	1.264
Ativos biológicos	-	-	13.056	12.678
Investimentos	249.771	177.370	1.166	621
Propriedades para investimento	28.777	28.794	1.365	1.365
Imobilizado	122.349	113.686	431.214	333.396
Intangível	9.092	9.101	39.608	9.104
Total do ativo não circulante	425.683	348.121	502.060	377.237
Total do ativo	1.155.859	953.798	1.311.805	1.008.709

As notas explicativas da administração são parte integrante

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31/12/2024 E 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)				
PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Circulante				
Contas a pagar	22.339	56.249	31.154	56.823
Empréstimos e financiamentos	176.591	120.000	216.821	127.376
Salários e encargos sociais	28.641	26.365	32.286	28.380
Impostos e contribuições a recolher	2.742	3.643	4.546	3.761
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	4.561	654	4.561
Dividendos a pagar	22.007	10.755	22.007	10.755
Contas a pagar a partes relacionadas	420	545	420	545
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	82	-
Outras obrigações	29.259	14.678	29.957	14.363
Total do passivo circulante	281.999	236.796	337.927	246.564
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	87.037	-	154.490	13.105
Provisões para riscos trabalhistas, civis e fiscais	189	14	189	14
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos	10.591	10.337	42.419	41.157
Outras obrigações	2.821	4.422	3.231	5.296
Total do passivo não circulante	100.638	14.773	200.329	59.572
Patrimônio líquido				
Capital social	410.705	271.570	410.705	271.570
Reserva de lucros	265.562	333.044	265.562	333.044
Reserva de Reavaliação e Ajustes de Avaliação Patrimonial	96.955	97.615	96.955	97.615
Patrimônio Líquido atribuível aos acionistas controladores	773.222	702.229	773.222	702.229
Participação de acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	-	-	327	344
Total do Patrimônio líquido	773.222	702.229	773.549	702.573
Total do passivo e patrimônio líquido	1.155.859	953.798	1.311.805	1.008.709

das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EM 31/12/2024 E 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)				
	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Operações continuadas				
Receita líquida	3.125.542	2.387.097	3.124.270	2.390.660
Ajuste líquido ao valor justo de ativos biológicos	-	-	(528)	(10.923)
Custo das vendas	(2.776.754)	(2.086.027)	(2.751.297)	(2.086.570)
Lucro bruto	348.788	301.070	372.445	293.167
Despesas gerais e administrativas	(172.027)	(142.953)	(191.865)	(155.054)
Outras receitas operacionais	27.452	20.767	29.864	21.694
Resultado de equivalência patrimonial	(435)	(18.517)	670	125
Resultado operacional	(145.010)	(140.703)	(161.331)	(133.235)
Despesas financeiras	203.778	160.367	211.114	159.932
Receitas financeiras	33.300	18.321	33.919	18.431
Despesas financeiras	(48.909)	(20.181)	(54.585)	(21.685)
Resultado antes dos impostos	(15.579)	(1.860)	(20.666)	(3.254)
Imposto de renda e contribuição social	188.199	158.507	190.448	156.678
Corrente	(58.542)	(44.139)	(59.562)	(44.139)
Diferido	(253)	335	(1.499)	2.110
Lucro líquido do exercício de operações em continuidade	129.397	114.641	129.380	114.587
Prejuízo de operações descontinuadas	(7)	(62)	(7)	(62)
Lucro Líquido do Exercício Atribuível a:	129.397	114.641	129.397	114.641
Acionista controlador	129.397	114.641	129.397	114.641
Acionistas não controladores de empresas controladas	-	-	(17)	(54)
Total	129.397	114.641	129.380	114.587

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31/12/2024 E 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)										
	Reserva de Lucros						Lucros acumulados	Patri mônio líquido dos controladores	Patri mônio líquido dos não controladores	Patri mônio líquido total
	Reserva estatutária									
	Capital Social	Legal	Incentivos Fiscais	Garantia para dividendos	Investimentos adicionais	Dividendos propostos				
Saldos em 31/12/2022	238.836	39.670	32.734	117.819	85.265	9.408	98.279	622.011	398	622.409
Aumento de capital	32.734	-	(32.734)	-	-	-	-	-	-	-
Realização da mais valia de ativos	-	-	-	-	-	-	(664)	879	215	215
Dividendo adicional conforme AGO de 28.04.2023	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.408)	(9.408)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	114.641	114.641	(54)
Constituição de reserva legal	-	5.776	-	-	-	-	-	(5.776)	-	-
Constituição da reserva de subvenção de investimentos	-	-	23.226	-	-	-	-	(23.226)	-	-
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	-	-	-	-	-	-	-	(25.230)	(25.230)	(25.230)
Constituição de reservas estatutárias	-	-	-	30.644	30.644	-	-	(61.288)	-	-
Dividendo adicional proposto	-	-	(24.238)	-	24.238	-	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2023	271.570	45.446	23.226	124.225	115.909	24.238	97.615	702.229	344	702.573
Aumento de capital	139.135	-	(23.226)	-	(115.909)	-	-	-	-	-
Realização da mais valia de ativos	-	-	-	-	-	-	(660)	886	226	226
Dividendo adicional conforme AGO de 29.04.2024	-	-	-	-	-	-	-	(24.238)	-	(24.238)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	129.397	129.397	(17)
Constituição de reserva legal	-	6.514	-	-	-	-	-	(6.514)	-	-
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	-	-	-	-	-	-	-	(34.392)	(34.392)	(34.392)
Constituição de reservas estatutárias	-	-	-	44.688	44.689	-	-	(89.377)	-	-
Dividendo adicional proposto	-	-	(21.917)	-	21.917	-	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2024	410.705	51.960	14.996	44.689	21.917	96.955	96.955	773.222	327	773.549

As notas explicativas da administração são parte integrante

sendo ajustados ao valor realizável líquido, quando inferior ao custo médio. Para o ativo biológico Soja, a Controlada mensura a custo de produção e quando o ativo está no "ponto de colheita", é realizado a mensuração a valor justo. Após colhido, o grão é tratado como estoque e é avaliado a valor realizável líquido. **f) Ativos biológicos:** Os ativos biológicos correspondem, principalmente, a rebanho bovino (gado de corte) e touros, tourinhos e vacas de leite, apresentados nos ativos circulante e não circulante, respectivamente. Os ativos biológicos estão mensurados pelo valor justo, deduzidos das despesas de venda. A avaliação dos ativos biológicos é feita mensalmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos reconhecidos no resultado do período em que ocorrem em linha específica da demonstração do resultado, denominada "ajuste líquido ao valor justo dos ativos biológicos". O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos dos ativos biológicos no início e final do período avaliado. **g) Operações com partes relacionadas (ativos não circulantes e passivos circulantes):** As transações comerciais e financeiras realizadas com e entre as empresas controladas e coligadas, em sua maior parte, referem-se a mútuos e arrendamentos, atualizados pela variação da taxa SELIC, em sua maior parte. Adicionalmente incluem aluguel de terras e pagamento de juros sobre capital próprio. **h) Investimentos e combinação de negócios:** Os investimentos em empresas controladas e coligadas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão apresentados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas estimadas na realização desses ativos. A Companhia adota o método de aquisição em combinações de negócios, quando adquire controle de uma investida. Nessas operações os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos, inclusive o ágio por expectativa de rentabilidade futura são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia reconhece a participação de acionista não controlador na adquirida pela parcela proporcional da participação do mesmo no valor justo de ativos líquidos da adquirida. O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação do grupo de ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio. De outro modo quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício. O ágio registrado como ativo intangível nas demonstrações consolidadas e como investimento no individual não está sujeito à amortização. O ágio é atribuído a cada unidade geradora de caixa e o teste de recuperabilidade (teste de impairment) é efetuado uma vez ao ano ou quando existirem eventos e/ou circunstâncias que indiquem perda do valor recuperável. Quando identificado que o ágio registrado não será recuperado integralmente, é efetuada baixa definitiva parcial ou total do ágio na demonstração de resultados. **i) Propriedade para investimentos:** As propriedades para investimento estão mantidas com intuito de auferir receita de arrendamento e não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção ou fornecimento de produtos ou serviços ou para propósitos administrativos. Atualmente as propriedades estão arrendadas para partes relacionadas e estão avaliadas pelo método de custo. **j) Imobilizado:** O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e prováveis perdas para redução do valor recuperável (impairment). A Companhia e suas controladas utilizam o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada, se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade. A Companhia e suas controladas optaram pela manutenção dos saldos de reavaliação, constituídos anteriormente à edição da Lei nº 11.638/07. Adicionalmente, adotou o custo atribuído quando da adoção inicial dos CPCs em 2010. **k) Intangível:** Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e prováveis perdas para redução do valor recuperável (impairment), sendo a amortização calculada pelo método linear, considerando-se o prazo de vida útil. **l) Redução ao valor recuperável de ativos:** O ativo imobilizado, outros ativos não circulantes e os ativos circulantes relevantes são revisados anualmente com o objetivo de verificar a existência de indício de perdas não recuperáveis. A Administração efetuou a análise de seus ativos conforme CPC 01 (R1) e constatou que não há indicadores de desvalorização dos mesmos, bem como estes não realizáveis em prazos satisfatórios. Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs). **m) Ativos e passivos não circulantes:** Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após doze meses subsequentes à data base das referidas demonstrações financeiras, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias, incorridos, se aplicável, até a data do balanço. **n) Fornecedores:** As contas a pagar de fornecedores são reconhecidas pelo valor nominal e subsequentemente acrescido, quando aplicável, das variações monetárias e correspondentes encargos incorridos até as datas dos balanços. **o) Empréstimos e financiamentos:** A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos contratados em moeda nacional e estrangeira na data em que o contrato é celebrado junto a instituições financeiras sólidas e os juros e outros custos atrelados a essas operações são reconhecidos no resultado do período em que foram incorridos. Além disso, os custos de transações, quando existentes, como taxas de empréstimos e o imposto sobre operações financeiras (IOF), são capitalizados como parte do custo do empréstimo e liquidados conforme a previsão de amortização descrita no contrato. As divulgações incluem informações sobre o montante de empréstimos em moeda nacional e moeda estrangeira, as movimentações realizadas no período incluindo novas operações, liquidações realizadas, juros apropriados e juros pagos, além de taxas aplicáveis e exposições cambiais. Para as contratações em moeda estrangeira onde a Companhia e suas controladas estão sujeitas ao risco cambial é realizada uma avaliação para mitigar o risco de variações nas taxas de câmbio. Com o objetivo de gerenciar esses riscos, utilizamos instrumentos derivativos de swap cambial se a relação de proteção atender aos requisitos de efetividade do hedge. **p) Dividendos e Juros sobre Capital Próprio:** A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio, quando efetuada pela Administração da Companhia, que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31/12/2024 E 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)				
	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro líquido do exercício	129.397	114.641	129.380	114.587
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total de resultados abrangentes para o exercício	129.397	114.641	129.380	114.587
Total de resultados abrangentes atribuíveis a:				
Acionistas da companhia	129.397	114.641	129.397	114.641
Acionistas não controladores	-	-	(17)	(54)
Total	129.397	114.641	129.380	114.587

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA EM 31/12/2024 E 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)				
	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fluxo de caixa proveniente das operações:				
Atividade operacional				
Resultado líquido do exercício	129.397	114.641	129.380	114.587
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais	31.691	19.953	42.797	12.829
Variação nos ativos e passivos	(122.180)	(101.501)	(151.009)	(102.955)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	38.908	33.093	21.168	24.461
Fluxo de caixa das atividades de investimento:				
Aplicação financeira	(23.910)	1.946	(22.427)	834
Créditos com empresas ligadas	(955)	(9.324)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital em controladas	(7.436)	(8.078)	-	-
Aumento de capital social em controladas	(16.731)	-	-	-
Recebimento por venda de ativo imobilizado	84	3.501	135	3.508
Investimentos	(48.568)	-	-	-
Imobilizado				



Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A.

Companhia aberta
CNPJ 33.228.024/0001-51



como passivo circulante, por ser considerada uma obrigação legal prevista no estatuto social. A parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, quando declarada pela Administração antes do encerramento do exercício contábil a que se referem às demonstrações financeiras, ainda não aprovadas pelos acionistas, é registrada dando dividendo adicional proposto, no patrimônio líquido. **q) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:** Reconhecidas quando a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo. São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores jurídicos da Companhia. **r) Apuração do resultado e reconhecimento de receita:** O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos, sendo reconhecida na extensão em que satisfaz uma obrigação de desempenho, quando da transferência do controle dos produtos e quando possa ser medida de forma confiável, com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. As receitas financeiras representam juros e variações monetárias decorrentes de aplicações financeiras e de partes relacionadas de transações que geram ativos e passivos monetários e outras operações financeiras. São reconhecidas pelo regime de competência quando ganhas ou incorridas pela Companhia. **s) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido:** A Companhia e suas controladas calculam o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), corrente e diferido com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% para contribuição social, sobre o lucro líquido auferido. Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados nos balanços pelos montantes líquidos no ativo ou no passivo não circulante. **t) Novas normas, interpretações e alterações:** As emissões/alterações de normas International Accounting Standards Board ("IFRS") efetuadas pelo IASB que são efetivas para os períodos ou exercícios iniciados em 2024 não tiveram impactos nas demonstrações financeiras da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revistou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2025 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas demonstrações financeiras da adoção destas normas: • Alteração da norma IAS 21 - Falta de conversibilidade: esclarece aspectos relacionados ao tratamento contábil e divulgação quando uma moeda tiver falta de conversibilidade em outra moeda. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2025. A Companhia não espera impactos significativos nas suas demonstrações financeiras; • Emissão da norma IFRS 18 - Apresentação e divulgação das demonstrações financeiras: estabeleceu os requerimentos para apresentação e divulgação do propósito geral das demonstrações financeiras para assegurar que sejam fornecidas informações relevantes que representem fielmente os ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2027. A Companhia está avaliando os impactos em suas demonstrações financeiras da adoção desta norma; • Emissão da norma IFRS 19 - Controladas sem obrigação legal de divulgação: Estabelece requerimentos de divulgação simplificados para as demonstrações financeiras consolidadas ou individuais de entidades elegíveis para a aplicação desta norma. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2027. A Companhia está avaliando os impactos em suas demonstrações financeiras da adoção desta norma; • Alteração das normas IFRS 9 e IFRS 7 - Alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros: esclarece aspectos relacionados a classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esta alteração nas normas é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2026. A Companhia está avaliando os impactos em suas demonstrações financeiras da adoção desta norma; e • Melhorias anuais nas normas IFRS: efetua alterações nas normas IFRS 1, abordando aspectos de primeira adoção relacionados a contabilidade de hedge; IFRS 7, abordando aspectos de ganhos e perdas na reversão de um instrumento financeiro, divulgações de risco de crédito e diferença entre valor justo e preço da transação; IFRS 9, abordando aspectos relacionados a reversão de passivos de arrendamento mercantil e preço de transação; IFRS 10, abordando a determinação do "de facto agent" e IAS 7, abordando aspectos relacionados ao método de custo. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2026. A Companhia está avaliando os impactos em suas demonstrações financeiras da adoção desta norma. Não existem outras normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CPC ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas divulgadas pela Companhia e suas controladas. **3. Julgamentos, Estimativas e Premissas Contábeis Significativas:** As demonstrações financeiras requerem o uso de certas estimativas contábeis, tais como: seleção de vidas úteis dos bens do imobilizado; provisões para créditos de liquidação duvidosa; redução de valor recuperável do ágio; perdas nos estoques; avaliação do valor justo dos ativos biológicos; provisões fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas. Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes. A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se baseie em estimativas para registro de certas transações e informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e nos exercícios futuros afetados. **4. Demonstrações Financeiras Consolidadas:** As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Lei das Sociedades por Ações e segundo os critérios estabelecidos no CPC 36 (R3), abrangendo as informações anuais das investidas, cujos exercícios sociais são coincidentes em relação ao da Controladora. **Processo de consolidação:** O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementado com as seguintes eliminações: a) das participações no capital, reservas e resultados acumulados, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas; b) dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes dos ativos e/ou passivo mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e c) dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre essas empresas. **5. Operações Descontinuadas:** De acordo com o pronunciamento contábil CPC 31, a Companhia está apresentando em linha separada na demonstração do resultado do exercício, o resultado das operações descontinuadas, referente a seguinte controlada: **Superáguia Empresa de Águas Minerais Ltda.:** Explorava as atividades de envase e comercialização de águas minerais das marcas *Caxambu, Lambari, Araxá e Cambuquira*, e encerrou suas atividades em junho de 2005, estando a sua extinção sujeita ao encerramento de todas as demandas e questões de natureza fiscal e judicial. O resultado negativo das operações descontinuadas em 2024 foi de R\$ 7 e em 2023, R\$ 62, atribuído totalmente à Controladora.

Descrição	Controladora	
	2024	2023
Veículos e peças	247.385	109.542
Adiantamento a fornecedores	147.967	150.957
Total	395.352	260.499

Descrição	Consolidado	
	2024	2023
Veículos e peças	277.390	109.542
Material de consumo	1.377	2.026
Estoque em formação (café, milho e silagem)	1.498	771
Estoque em poder de terceiros	173	750
Adiantamento a fornecedores	148.635	151.720
Total	429.073	264.809

O estoque de café refere-se a produto agrícola mensurado ao valor justo, menos a despesa de venda, no momento da colheita, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 16 (R1) - Estoques.

Descrição	Segmentos operacionais					
	Fatura	Equipo	Locação	Supermac	Itapura	Total
Saldo em 31/12/2022	82.717	-	-	-	95.057	177.774
Aumento de capital	10.530	1.000	-	-	5.872	17.402
Ajuste mais valia de ativos reflexa	111	-	-	-	104	215
Equivalência patrimonial (*)	(11.253)	(550)	-	-	(6.839)	(18.642)
Saldo em 31/12/2023	82.105	450	-	-	94.194	176.749
Adiantamento para futuro aumento de capital	2.333	-	-	-	5.103	7.436
Aumento de capital	2.044	10.000	-	-	4.687	16.731
Ajuste mais valia de ativos reflexa	122	-	-	-	104	226
Equivalência patrimonial (*)	(4.179)	(619)	-	1.821	1.872	(1.105)
Aquisição de participações	-	-	-	-	8.739	8.739
Ágio na aquisição de participações (**)	-	-	-	-	39.829	39.829
Saldo em 31/12/2024	82.425	9.831	-	-	105.960	248.605

Descrição	Outros		Total	
	2024	2023	2024	2023
Saldo em 31/12/2022	-	-	740	740
Recebimento de dividendos	-	-	(244)	(244)
Equivalência patrimonial	-	-	125	125
Saldo em 31/12/2023	-	-	621	621
Recebimento de dividendos	-	-	(125)	(125)
Equivalência patrimonial	-	-	670	670
Saldo em 31/12/2024	-	-	1.166	1.166

(*) Na Equivalência Patrimonial da Controlada Equipe Locação consta um lucro não realizado no montante de R\$ 1.337 negativo (2023 - R\$ 295 negativo). (**) Vide detalhes da aquisição da Empresa na nota explicativa 15.

Patrimônio Líquido e Resultado Controladas operacionais	Total Ativo	Patrimônio Resultado líquido	Resultado do exercício	Total		
				Ativo	Resultado líquido	Resultado do exercício
Fatura (*)	108.148	88.989	(4.521)	108.509	88.336	(12.185)
Itapura (**)	129.222	105.961	1.872	119.097	94.195	(6.838)
Equipo Locação	105.660	11.464	1.818	10.789	745	(255)
Supermac (****)	30.515	10.580	721	-	-	-
Controlada descontinuada	-	-	-	-	-	-
Superáguia (***)	118	(297)	(7)	284	(390)	(62)
Coligadas	-	-	-	-	-	-
Metalplus (****)	9	(1.045)	(276)	5	(769)	(297)
Plenogás	4.017	3.124	2.010	2.097	1.490	376

(*) Patrimônio Líquido considerando AFAC de R\$ 4.498 realizado pela controladora. (**) Patrimônio Líquido considerando AFAC de R\$ 5.103 realizado pela controladora. (****) Constituída provisão para perdas na rubrica de outras obrigações circulantes. (****) Resultado da data de aquisição em 07/10/2024 até 31/12/2024.

Participação em controladas	2024					
	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)
Controladas operacionais	-	-	-	-	-	-
Fatura	3.290.701	92,42	7,20	2.798.925	92,36	7,20
Itapura	43.309.076	99,99	-	36.496.735	99,99	-
Equipo Locação	159.999	99,99	-	9.999	99,99	-
Supermac	39.999	99,99	-	-	-	-
Controladas descontinuadas	-	-	-	-	-	-
Superáguia	23.107.500	100,00	-	23.107.500	100,00	-
Coligadas	-	-	-	-	-	-
Metalplus	3.000	33,33	-	3.000	33,33	-
Plenogás	3.000	33,33	-	3.000	33,33	-

No dia 07/10/2024, a Companhia celebrou o Termo de Fechamento do contrato de compra de quotas, consolidando a operação de aquisição, pela WLM, de 99% (noventa e nove por cento) da participação societária da Supermac Máquinas e Caminhões da Amazônia LTDA. ("Supermac"), sociedade inscrita no CNPJ nº 03.966.062/0001-40 ("Operação"). A Operação envolveu a aquisição de 39.999 quotas pelo montante total de R\$ 48.568. **8. Combinação de Negócios:** Em 07/10/2024, ocorreu a aquisição da Supermac Máquinas e Caminhões da Amazônia Ltda, com base no balanço patrimonial encerrado nessa mesma data. A Companhia adquiriu 100,00 % do capital social da Supermac pelo montante de R\$ 48.568, pago à vista, sendo apurado um ágio de R\$ 39.829, dos quais R\$ 9.316 foram alocados em estoques, R\$ 29.162 foram alocados em exclusividade, R\$ 176 foram alocados em marcas e patentes e R\$ 1.175 corresponde ao valor de benefícios econômicos futuros, conforme laudo realizado por empresa independente. A controlada possui como principal objetivo o comércio a varejo de automóveis, camionetas e utilitários novos e está localizada nas cidades de Manaus/AM e Boavista/RR. As principais razões para a combinação de negócios são a sinergia operacional em função de atuar no mesmo modelo de negócios e fortalecimento da marca. A Companhia está trabalhando na conclusão da alocação do preço de compra da Supermac conforme normas contábeis estabelecidas pelo CPC 15 - Combinação de Negócios, pois ainda se encontra no período de mensuração.

Descrição	Taxa anual de depreciação	Saldo em 2023	Controladora			Saldo em 2024
			Adições	Baixa	Transf. rência	
Terrenos	-	44.955	-	-	-	44.955
Edificações e instalações	-	54.167	29	-	2.197	56.393
Equipamentos e acessórios	-	11.860	2.692	(48)	3	14.507
Veículos	-	13.154	7.951	(221)	-	20.884
Móveis e utensílios	-	11.095	1.443	(103)	(3)	12.432
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	-	3.187	-	-	-	3.187
Outros	-	2.244	-	-	2.178	4.422
Subtotal do imobilizado:	-	140.662	12.115	(372)	4.375	156.780
Depreciação acumulada:	-	-	-	-	-	-
Edificações e instalações	2% a 4%	(15.694)	-	-	-	(1.109)
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	(6.311)	-	31	-	(933)
Veículos	10% a 20%	(2.325)	-	107	-	(1.688)
Móveis e utensílios	10%	(6.631)	-	81	-	(969)
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	(2.007)	-	-	-	(177)
Outros	4% a 10%	(1.401)	-	-	-	(144)
Total de depreciação acumulada	-	(34.369)	-	-	-	(5.020)
Imobilizado em andamento	-	7.393	1.758	(37)	(4.375)	4.739
Total do imobilizado:	-	113.686	13.873	(190)	(5.020)	122.349

Descrição	Taxa anual de depreciação	Saldo em 2022	Controladora			Saldo em 2023
			Adições	Baixa	Transf. rência	
Terrenos	-	44.955	-	-	-	44.955
Edificações e instalações	-	51.343	46	(6)	2.784	54.167
Equipamentos e acessórios	-	9.459	2.466	(65)	-	11.860
Veículos	-	8.124	7.846	(2.816)	-	13.154
Móveis e utensílios	-	9.214	1.950	(82)	13	11.095
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	-	3.187	-	-	-	3.187
Outros	-	1.509	-	-	735	2.244
Subtotal do imobilizado:	-	127.791	12.308	(2.969)	3.532	140.662
Depreciação acumulada:	-	-	-	-	-	-
Edificações e instalações	2% a 4%	(14.751)	-	-	-	(943)
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	(5.607)	-	36	-	(740)
Veículos	10% a 20%	(1.930)	-	865	-	(1.260)
Móveis e utensílios	10%	(5.917)	-	66	-	(780)
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	(1.829)	-	-	-	(178)
Outros	4% a 10%	(1.396)	-	-	-	(5)
Total de depreciação acumulada	-	(31.430)	-	-	-	(3.906)
Imobilizado em andamento	-	2.205	8.742	(22)	(3.532)	7.393
Total do imobilizado:	-	98.566	21.050	(2.024)	(3.906)	113.686

Descrição	Taxa anual de depreciação	Saldo em 2023	Saldo inicial Supermac	Consolidado			Saldo em 2024
				Adições	Baixa	Transf. rência	
Terrenos	-	204.613	-	1.442	-	-	206.055
Edificações e instalações	-	72.363	-	1.089	-	2.197	75.649
Equipamentos e acessórios	-	20.655	789	3.079	(48)	3	24.478
Veículos	-	24.846	260	101.151	(1.614)	-	124.643
Móveis e utensílios	-	11.466	187	1.449	(103)	(3)	12.996
Pastagem	-	31.018	-	-	(258)	1.101	31.861
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	-	3.189	-	-	-	-	3.189
Correção e preparo do solo	-	9.739	-	-	-	-	9.739
Outros	-	11.358	-	437	-	3.675	15.470
Subtotal do imobilizado:	-	389.247	1.236	108.647	(2.023)	6.973	504.080
Depreciação acumulada:	-	-	-	-	-	-	-
Edificações e instalações	2% a 4%	(22.479)	-	-	-	-	(1.900)
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	(11.731)	(500)	-	32	-	(1.572)
Veículos	10% a 20%	(3.587)	(191)	-	163	-	(7.235)
Móveis e utensílios	10%	(6.950)	(161)	-	81	-	(982)
Pastagem	5%	(15.172)	-	-	208	-	(2.195)
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	(2.009)	-	-	-	-	(177)
Correção e preparo do solo	20%	(5.426)	-	-	-	-	(1.252)
Outros	4% a 10%	(4.013)	-	-	-	-	(937)
Total de depreciação acumulada	-	(71.367)	(852)	-	484	-	(16.250)
Imobilizado em andamento	-	15.516	-	6.613	(37)	(6.973)	15.119
Total do imobilizado:	-	333.396	384	115.260	(1.576)	-	(16.250)

Descrição	Taxa anual de depreciação	Saldo em 2022	Saldo inicial Supermac	Consolidado			Saldo em 2023
				Adições	Baixa	Transf. rência	
Terrenos	-	204.392	-	221	-	-	204.613
Edificações e instalações	-	67.289	-	1.282	(6)	3.798	72.363
Equipamentos e acessórios	-	18.052	-	2.685	(82)	-	20.



Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A.

Companhia aberta
CNPJ 33.228.024/0001-51

NOSSAS AÇÕES SÃO
NEGOCIADAS NAS
BOLSAS DE VALORES **IBOV** **ABRASC**
compañia associada

-se a empréstimos contratados em euros com swaps cambiais (R\$ 300.000 de principal e R\$ 14.448 de juros), R\$ 169.948 são empréstimos contratados em dólares americanos com swaps cambiais (R\$ 157.642 de principal e R\$ 12.306 de juros) e o restante no valor de R\$ 126.852 referem-se a liquidações em moeda nacional (R\$ 122.197 de principal e R\$ 4.655 de juros). **20.1 Instrumentos**

a) Ativo (passivo) dos derivativos no balanço patrimonial

Em 31/12/2024							
Tipo de operação	Banco	Data de início	Data de vencimento	Valor base	Moeda	Preço do exercício em Reais	
Swap cambial	Itaú	06/12/2024	10/03/2025	100.000	Euro	101.410	
Swap cambial	Bradesco	09/12/2024	10/03/2025	30.000	Dólar	31.052	
						Total do ativo circulante	1.496

Em 31/12/2024							
Tipo de operação	Banco	Data de início	Data de vencimento	Valor base	Moeda	Preço do exercício em Reais	
Swap cambial	Itaú	18/12/2024	17/01/2025	10.000	Euro	9.993	
						Total do passivo circulante	82

Durante o exercício de 2024, a Companhia utilizou instrumentos derivativos para gerenciar os riscos associados às flutuações cambiais. Estes instrumentos foram designados para hedge de fluxo de caixa, com o objetivo de proteger contra variações nas taxas de câmbio que impactam os fluxos de caixa futuros esperados. Em relação a esses instrumentos derivativos, a Companhia reconheceu variações cambiais realizadas em Euros que totalizaram R\$ 13.451 e em dólar americano somando R\$ 11.485 e que foram integralmente contabilizadas como "Despesas Financeiras - Variação Cambial". Em 2023, os efeitos de variações cambiais provenientes de instrumentos financeiros derivativos totalizaram (R\$ 8.798), sendo (R\$ 3.652) referentes a variações cambiais em dólar americano e (R\$ 5.146) referentes a variações cambiais realizadas em Euros e que foram integralmente contabilizadas como "Despesas Financeiras - Variação Cambial". b) Covenants atrelados aos derivativos: A Companhia possui algumas linhas de crédito com instituições financeiras sujeitas a condições contratuais que incluem a observância de covenants financeiros e operacionais. Esses covenants objetivam proteger o credor e garantir que a entidade tomadora do empréstimo mantenha uma gestão saudável e transparente, com a finalidade de mitigar riscos e assegurar que as obrigações financeiras sejam cumpridas dentro dos prazos acordados. Dentre as condições que podem facultar ao credor exigir a liquidação antecipada do saldo devedor dos empréstimos, podemos mencionar: (i) Falta de pagamento pelo emitente ou por qualquer garantidor, se houver, no prazo e forma devidos, incluindo o principal, juros remuneratórios, encargos, comissões ou despesas e quaisquer outros valores estabelecidos no contrato; (ii) Descumprimento de obrigações não pecuniárias que devam ser cumpridas ou observadas; (iii) Protesto de títulos do emitente ou terceiro garantidor em valor igual ou superior a R\$ 5 mil reais desde que haja comprovação que o protesto é legal; (iv) O emitente figurar como devedor ou réu em cobrança judicial ou sentença condenatória, transitada em julgado ou não, em valor igual ou superior a R\$ 5 mil reais; (v) O emitente figurar como devedor em situação de mora ou de inadimplimento junto ao credor ou qualquer outra instituição financeira ou fornecedora de crédito; (vi) Mudança significativa de controle acionário ou da titularidade das quotas sociais do emitente, bem como incorporações, fusões ou reorganização societária sem notificar o credor com antecedência mínima de 30 (trinta) dias do protocolo de movimentação societária. Até a data de 31/12/2024, a WLM está cumprindo integralmente os covenants financeiros e operacionais acordados com as instituições financeiras e não há pendências e nenhum descumprimento das obrigações que possam desencadear o pagamento antecipado da dívida. **11. Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a Pagar:** O saldo da conta dividendos a pagar está assim representado:

Descrição	Controladora e consolidado	
	2024	2023
Dividendo obrigatório sobre o resultado do exercício	11.392	1.230
Juros sobre o Capital Próprio	8.396	7.922
Dividendo a pagar de exercícios anteriores	2.219	1.603
Total	22.007	10.755

Os dividendos a pagar de exercícios anteriores referem-se a dividendos não reclamados, a disposição dos acionistas. **12. Provisões para Riscos Trabalhistas, Cíveis e Fiscais:** A Companhia e suas controladas são parte em diversos processos oriundos do curso normal dos seus negócios, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores jurídicos. As principais informações desses processos, estão assim representadas:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Trabalhistas	189	14	189	14
Total	189	14	189	14

a) **Natureza das contingências:** A Companhia é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As respectivas provisões para riscos

financeiros derivativos: A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos decorrentes de suas operações, incluindo riscos relacionados às taxas cambiais. Como parte de sua estratégia de gestão de riscos a Companhia utiliza contratos de swaps com o objetivo de proteção econômica e financeira da volatilidade da variação da moeda.

foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável. A Administração acredita que a resolução destas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado. **b) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço:** Os valores decorrentes de causas administrativas, ambientais, trabalhistas, cíveis e de execução fiscal, montante de R\$ 106.339 (2023 - R\$ 96.885), cuja avaliação dos assessores jurídicos aponta para uma probabilidade de perda possível, não foram registradas nestas demonstrações financeiras.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Tributárias	25.711	36.449	62.897	58.574
Trabalhistas	2.962	1.558	3.808	1.977
Cíveis	21.133	17.723	21.246	17.837
Ambientais	1.181	181	18.388	18.497
Total	50.987	55.911	106.339	96.885

13. Patrimônio Líquido: Em dezembro de 2023, efetuamos o aumento do Capital Social mediante a capitalização da reserva de incentivos fiscais no valor de R\$ 32.734, sem emissão de nova ações. Sendo assim, o capital social passou a ser de R\$ 271.570, representado por 36.414 mil ações nominativas, sendo 16.571 mil ações ordinárias e 19.843 mil ações preferenciais, sem valor nominal. Em dezembro de 2024, efetuamos o aumento do Capital Social para R\$ 410.705, um aumento de R\$ 139.135 sem emissão de novas ações, integralizado mediante a capitalização da totalidade do saldo da reserva de incentivos fiscais, no montante de R\$ 23.226, e da reserva de investimentos da Companhia, no montante de R\$ 115.909, permanecendo o capital social dividido em 36.415 milhões de ações escriturais, sem valor nominal, sendo 16.571 milhões de ações ordinárias e 19.843 milhões de ações preferenciais, sem valor nominal. **Capital social autorizado:** Conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 13/12/2024, a Companhia poderá aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, que estabelecerá sobre as condições do respectivo aumento, até o valor correspondente a R\$ 600.000, através de emissão ou não de novas ações ordinárias ou preferenciais, respeitando o limite legal. **Reservas:** Segue-se a descrição da natureza e objetivos para cada reserva no patrimônio líquido. **Outros Resultados Abrangentes (Reserva de Reavaliação e Ajuste de Avaliação Patrimonial):** Consoante o artigo 4º da Instrução CVM nº 469, de 02/05/2008, a Companhia optou pela manutenção dos saldos das contas de reserva de reavaliação, constituídas anteriormente à edição da Lei nº 11.638/07, em bens próprios de suas controladas. Representa também a contrapartida dos ajustes patrimoniais líquidos efetuados no ativo imobilizado denominados "ajustes de avaliação patrimonial". A realização da reserva e do ajuste de avaliação patrimonial é calculada proporcionalmente à depreciação ou baixa dos bens reavaliados e contabilizada em contrapartida de lucros (prejuízos) acumulados **Reserva de lucros. Reserva legal:** Representa os valores registrados, conforme definido no artigo 193 da Lei nº 6.404/76 e no Estatuto Social da Companhia. **Reserva de subvenção para investimentos:** No ano de 2023, a legislação tributária definiu que os incentivos fiscais ou financeiros-fiscais do ICMS, concedidos pelos Estados e pelo Distrito Federal, se enquadram como subvenção para investimentos. Com base nisso, a Companhia validou que os incentivos fiscais instituídos por legislação estadual cumpriram os requisitos estabelecidos para remissão e reinstituição do benefício referente a redução da base de cálculo do ICMS nas operações de venda de veículos automotores novos no Estado do Pará e Rio de Janeiro. A partir de janeiro de 2024, a legislação passou por alterações significativas e essas subvenções passaram a integrar as bases de cálculo desses impostos novamente e esse benefício deixou de ser aplicável no ano corrente. **Garantia para pagamento de dividendos e reserva de investimentos:** Conforme determina o Estatuto Social da Companhia, nos artigos 36 e 37, até 70% do lucro líquido remanescente, após destinação da reserva legal, deverá ser destinado, em partes iguais, as reservas de garantia para pagamento de dividendo e reserva de investimentos, até o limite do seu capital social.

	Controladora e consolidado			
	2024		2023	
	Ordinárias Nominativas	Preferenciais Nominativas	Total	Total
Lucro básico por ação				
Ações em circulação - Unidades	16.571.220	19.843.450	36.414.670	36.414.670
Total de ações em circulação - Unidades	16.571.220	19.843.450	36.414.670	36.414.670
Operações continuadas				
Lucro líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	55.844.718,06	73.559.282,77	129.404.000,83	114.703.528,28
Lucro líquido básico e diluído por ação ON e PN (R\$)	3,37	3,71	-	-
Operações descontinuadas				
Prejuízo líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	(3.124,51)	(3.741,50)	(6.866,01)	(62.370,02)
Prejuízo líquido básico e diluído por ação ON e PN (R\$)	(0,01)	(0,01)	-	-

FERNANDO MAURÍCIO ARAÚJO GUIMARÃES
Diretor-Presidente

LEANDRO CARDOSO MASSA
Diretor

NARGILLA NAIRA RODRIGUES DA COSTA
Contadora CRC/RJ 111.602/O-0

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE RESUMIDO: As demonstrações financeiras completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras completas, individuais e consolidadas, estão disponíveis eletronicamente no endereço <https://www.wlm.com.br/informacoes-financeiras/documentos-enviados-a-cvm/> bem como se encontra disponível na sede da Companhia. O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foi emitido em 21 de março de 2025, sem modificações.

PARECER DO CONSELHO FISCAL: Os membros do Conselho Fiscal da WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no artigo 163, da Lei das Sociedades por Ações, e art. 27, III, da Resolução CVM080/2022, de 29/03/2022, em reunião do Conselho Fiscal desta data, analisaram e opinaram favoravelmente pela aprovação (i) das Demonstrações Financeiras tomadas em seu conjunto, com respectivas Notas Explicativas, Relatório da Administração, Relatório sem ressalvas dos Auditores Independentes - **Grant Thornton Auditores Independentes**, datado de 21 de março de 2025, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, e (ii) da Proposta da Administração de destinação do lucro líquido ajustado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, e de distribuição de dividendos. Rio de Janeiro, 21 de março de 2025.

Vitor Rogério da Costa - Conselheiro Fiscal Efetivo. **Alvaro Veras do Carmo** - Conselheiro Fiscal Efetivo. **Maria Elvira Lopes Gimenez** - Conselheira Fiscal.



LABORATÓRIO GROSS S.A.

CNPJ nº 33.145.194/0001-72

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em cumprimento as disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V.Sas. o Balanço Geral e demais demonstrações financeiras correspondentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024. Permanecemos a disposição para quaisquer esclarecimentos que se tornem necessários. Rio de Janeiro, 07 de Abril de 2025. **A DIRETORIA.**

BALANÇO PATRIMONIAL		DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024					DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		
	EXERCÍCIO 2024	EXERCÍCIO 2023	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva Legal	Lucro Acumulado	Patrimônio Líquido	EXERCÍCIO 2024	EXERCÍCIO 2023
Ativo Circulante	110.587.895,43	92.340.330,31						Receita Venda de Produtos e Serviços	245.507.473,66
Disponibilidades	2.702.330,77	1.711.831,98						ICMS e Outras Deduções de Vendas	(73.436.661,99)
Duplicatas à Receber	60.786.412,57	61.865.674,43						Receita Líquida	172.070.811,67
Duplicatas Descontadas	(4.584.250,73)	(10.790.289,30)						Custo dos Produtos Vendidos e Serviços	(53.605.931,00)
Adiantamentos Diversos	3.945.695,70	2.013.471,98						Lucro Bruto	118.464.880,67
Impostos à Recuperar	895.004,40	1.063.409,64						Recargas/Despesas Operacionais:	
Caução e Depósitos	4.095.455,07	3.385.157,35						Receitas Financeiras	279.737,66
Devedores Diversos	12.751.424,91	5.286.999,52						Outras Receitas	187.559,36
Estoques	29.995.822,74	27.804.074,71						Despesas Comerciais	(5.066.874,54)
Não Circulante	12.673.228,74	10.794.265,90						Encargos Sociais Obrigatórios	(14.593.515,20)
Investimentos	5.080.000,00	5.080.000,00						Encargos Sociais Espontâneos	(12.442.359,87)
Imobilizado	20.168.938,33	17.102.043,73						Outros Custos (Perdas)	(527.052,60)
Depreciações / Amortizações	(12.575.709,59)	(11.387.777,83)						Despesas c/Remunerações	(17.182.398,91)
Total do Ativo	123.261.124,17	103.134.596,21						Despesas c/Serviços	(6.057.568,68)
Passivo Circulante	36.428.697,56	31.891.648,94						Despesas c/Materiais	(372.333,44)
Fornecedor	3.263.189,04	4.828.625,98						Despesas c/Comunicações	(693.313,94)
Obrigações c/pessoal	1.658.196,13	2.019.976,41						Despesas c/Aluguéis	(4.708.611,34)
Contas à Pagar	6.592.968,35	3.688.940,03						Despesas c/Publicidade	(14.687.273,26)
Leis Sociais à Pagar	2.705.039,47	3.414.864,45						Despesas c/Locomoção	(2.981.555,35)
Leis Fiscais à Pagar	7.254.324,19	5.043.717,70						Despesas c/Benefícios	(985.627,87)
Financiamento	14.954.980,38	12.895.524,37						Despesas Financeiras	(13.720.506,91)
Não Circulante	8.513.775,91	6.347.904,88						Despesas Tributárias	(2.430.500,75)
Leis Sociais à Pagar	468.211,68	678.142,44						Lucro Antes de Outras Despesas	22.582.685,03
Leis Fiscais à Pagar	2.100.834,55	3.126.568,39						Outras Despesas	(3.566.697,29)
Financiamento	5.944.729,68	2.543.194,05						Lucro Operacional	19.015.987,74
Patrimônio Líquido	78.318.650,70	64.895.042,39						Lucro Líquido Antes da Contribuição Social	19.015.987,74
Capital Social	1.034.550,00	1.034.550,00						Contribuição social sobre o lucro	(771.987,79)
Reserva de Capital	5,18	5,18						Lucro Líquido do Período Base	18.244.004,95
Reserva Legal	201.164,83	201.164,83						Provisão para o imposto de renda	(2.120.396,64)
Lucro Acumulado	77.082.930,69	63.659.322,38						Lucro Líquido Período Base Depois P.P.I.R.	16.123.608,31
Total do Passivo	123.261.124,17	103.134.596,21							

ASSINATURAS

Gilda Maria Gross de Melo - Diretora Presidente
Carlos Fernando Gross - Diretor Superintendente
Jeferson da Motta Chaves - Contador - CRC-RJ 045.153-O

	EXERCÍCIO 2024	EXERCÍCIO 2023
Resultado do Exercício	16.123.608,31	17.154.239,41
Lucro Distribuído	(2.700.000,00)	(2.400.000,00)
Recuperação de CSLL/IRPJ	-	192.900,11
Variação Depreciação / Amortização	1.187.931,76	1.108.229,85
Resultado Bruto de Caixa	14.611.540,07	16.055.369,37
Variação da Necessidade de Capital de Giro	(14.779.473,72)	(12.958.639,17)
Resultado Operacional de Caixa	(167.933,65)	3.096.730,20
Variação de Empréstimos de C/P	2.059.456,01	5.959.985,74
Resultado Corrente de Caixa	1.891.522,36	9.056.715,94
Variação dos Itens Não Circulantes de Caixa		
Aumento / Redução do Ativo Não Circulante	(3.066.894,60)	(1.907.085,18)
Total Variação dos Itens Não Circulantes	(3.066.894,60)	(1.907.085,18)
Variação dos Itens Não Correntes		
Empréstimos de L/P	3.401.535,63	(4.895.524,37)
Leis Sociais / Fiscais à Pagar de L/P	(1.235.664,60)	(2.217.195,13)
Total Variação dos Itens Não Correntes	2.165.871,03	(7.112.719,50)
Resultado Líquido de Caixa	990.498,79	36.911,26
Ativo Circulante Financeiro Inicial	1.711.831,98	1.674.920,72
Ativo Circulante Financeiro Final	2.702.330,77	1.711.831,98

NOTAS EXPLICATIVAS

- As demonstrações financeiras são apresentadas de acordo com os critérios estabelecidos pela lei 6404/76. Estão expressas em reais 2024/2023.
 - Os materiais em estoque no almoxarifado estão registrados ao custo médio.
 - O imobilizado é demonstrado pelo método linear de aquisição e instalação.
- A depreciação é calculada pelo método custo com base na vida útil estimado dos bens.

Assine o jornal

Monitor Mercantil

(21) 3849-6444



NOVA XP CONTROLE PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ 25.175.002/0001-42



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Aos Acionistas e Administradores da Nova XP Controle Participações S.A. - Rio de Janeiro - R.J. Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras, acompanhadas das notas explicativas, referidas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, elaboradas segundo a Lei das Sociedades Anônimas e normas contábeis vigentes.
Rio de Janeiro, 15 de abril de 2025.

A Diretoria

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

BALANÇO PATRIMONIAL			
Ativo	Nota	2024	2023
Disponibilidades		74	16
Ativos financeiros		1.070	921
Valor justo por meio do resultado		1.070	921
Títulos e valores mobiliários	5	1.070	921
Outros ativos		27	163
Impostos e contribuições a compensar	6	27	163
Total do ativo		1.171	1.100

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO E DO RESULTADO ABRANGENTE			
	Nota	2024	2023
Resultado com instrumentos financeiros		99	105
Receitas operacionais líquidas		99	105
Despesas com vendas		-	(7)
Outras despesas administrativas		(5)	(6)
Outras receitas e despesas operacionais		-	8
Resultado antes da tributação sobre o lucro		94	100
Imposto de renda e contribuição social	7	(22)	(24)
Lucro líquido do exercício		72	76
Outros resultados abrangentes		-	-
Resultado abrangente total do exercício		72	76

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital social	Reserva legal	Reservas de lucros		Lucros/(Prejuízos) acumulados	Total
			Reserva estatutária			
Saldos em 31 de dezembro de 2022	500	100	184			784
Resultados abrangentes						
Lucro/(Prejuízo) do exercício					76	76
Destinações ao lucro/(prejuízo) líquido						
Reservas		4	72		(76)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	500	104	255			860
Resultados abrangentes						
Lucro/(Prejuízo) do exercício					72	72
Destinações ao lucro/(prejuízo)						
Reservas		4	68		(72)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	500	107	324			931

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Contexto operacional: A Nova XP Controle Participações S.A. ("Companhia" ou "Nova XP Controle") tem sua sede localizada na Avenida Ataulfo de Paiva, nº 153, sala 201, Leblon, CEP 22440-032, Rio de Janeiro - Brasil. A Nova XP Controle tem como objeto social a participação em sociedades, consórcios, e/ou empreendimentos de qualquer natureza. Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 15 de abril de 2025.

2. Base de elaboração das demonstrações financeiras: (a) **Base de preparação:** Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos investimentos em instrumentos patrimoniais que foram mensurados pelo valor justo. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo. As informações que envolvem maior grau de julgamento ou complexidade, ou informações nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4. As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais ("R\$") e todos os valores divulgados nas demonstrações financeiras e notas explicativas foram arredondados para milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. (b) **Adoção de novas normas e interpretações:** Novas normas e interpretações contábeis que não são obrigatórias para o período de relatório de 31 de dezembro de 2024 foram publicadas e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia. Não se espera que estas normas tenham um impacto material sobre a Companhia nos períodos de relatório atuais ou futuros, e sobre transações futuras previsíveis.

3. Resumo das principais políticas contábeis: (a) **Caixa e equivalentes de caixa:** O caixa não está sujeito a um risco significativo de mudança de valor e é mantido com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos ou outros fins. As transações são consideradas de curto prazo quando têm vencimentos em três meses ou menos. Para fins de demonstração dos fluxos de caixa, equivalentes de caixa referem-se a certificados de depósito bancário mensurados ao valor justo por meio do resultado que são prontamente conversíveis em um montante conhecido e não estão sujeitos a risco significativo de mudança de valor. (b) **Instrumentos financeiros ativos e passivos:** i. Mensuração: Ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo e subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo, e classificados conforme as categorias abaixo: • Custo Amortizado; • Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes ("VJORA"); • Valor Justo por meio do Resultado ("VJR"). Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado caso atenda às seguintes condições e não seja designado ao valor justo por meio do resultado: • O ativo financeiro é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos para receber fluxos de caixa contratuais; e • Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros sobre o valor do principal em aberto. Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA), caso atenda às seguintes condições e não seja designado ao valor justo por meio do resultado (VJR). Os instrumentos patrimoniais são aqueles que atendem à definição de patrimônio líquido do ponto de vista do emissor, ou seja, instrumentos que não contenham uma obrigação contratual de pagamento e que evidenciem um interesse residual no patrimônio líquido do emissor. São exemplos os instrumentos de capital que incluem ações ordinárias. Os instrumentos patrimoniais são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Com relação aos dividendos, quando representam um retorno sobre tais investimentos, continuam a ser reconhecidos no resultado como outros rendimentos quando a Companhia possui o direito de receber pagamentos. ii. Avaliação do modelo de negócio: A Companhia avalia o objetivo de seus modelos de negócio, nos quais os ativos são mantidos em nível de portfólio para avaliar como o negócio é administrado e informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas compreendem: - Políticas e objetivos definidos para a carteira e a aplicação dessas políticas na prática. Com destaque sobre, se a estratégia da Administração está focada em auferir receitas de juros contratuais, manter um perfil específico de taxa de juros ou adequar a duração dos ativos; - Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia; - Os riscos que afetam o desempenho do

modelo de negócios (e os ativos financeiros mantidos dentro daquele modelo de negócios) e como esses riscos são administrados; - Como os gestores do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração está relacionada ao valor justo dos ativos ou dos fluxos de caixa contratuais recebidos; - A frequência, o volume e o momento das vendas em períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre as vendas futuras. As informações sobre a atividade de vendas não são consideradas isoladamente, mas como parte de uma avaliação geral de como o objetivo definido pela Companhia para administrar os ativos financeiros. Os ativos financeiros mantidos para negociação ou administrados, cujo desempenho é avaliado com base no valor justo, são mensurados ao valor justo por meio do resultado, pois não são mantidos para receber fluxos de caixa contratuais. iii. Avaliação para determinar se os fluxos de caixa contratuais se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros. Para fins desta avaliação, define-se "principal" como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Define-se "juros" como a contraprestação para o valor da moeda no tempo e para o risco de crédito associado ao valor do principal em aberto durante um período específico e para outros riscos e custos básicos dos ativos financeiros (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), bem como para a margem de lucro. Ao avaliar se os fluxos de caixa contratuais se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros, a Companhia considera os termos contratuais do instrumento. Isso inclui avaliar se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia alterar o prazo ou valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que não atenderia esta condição. Ao realizar a avaliação, a Companhia considera: - Eventos contingentes que alterariam o valor e prazo dos fluxos de caixa; - Alavancagem; - Prazos de pagamento antecipado e extensões; - Termos que limitem o direito da Companhia aos fluxos de caixa de ativos; e - Recursos que modifiquem a contraprestação do valor da moeda no tempo, por exemplo, reajuste periódico das taxas de juros. (c) **Imposto de renda e contribuição social:** O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera que sejam aplicadas às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substancialmente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é calculado sobre prejuízos fiscais, base negativa de Contribuição Social e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão compensados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão baixados na medida em que sua realização não seja mais provável. **4. Determinação do valor justo:** A Companhia avalia instrumentos financeiros, tais como investimentos financeiros e derivativos, pelo valor justo no final do período de cada demonstração financeira. Nível 1: O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é seu preço de mercado, cotados nestes mercados. Os instrumentos financeiros incluídos como nível 1 consistem principalmente em instrumentos financeiros representativos da dívida pública do Brasil e instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (ou seja, bolsas de valores). Nível 2: O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado utilizando técnicas de avaliação, que basicamente fazem o uso de dados observáveis de mercado. Se todos os dados significativos exigidos para determinação do valor justo do ativo ou passivo financeiro forem observáveis direta ou indiretamente, o instrumento é incluído no nível 2. Os instrumentos financeiros classificados como nível 2 são compostos principalmente por instrumentos financeiros emitidos por entidades privadas e instrumentos financeiros negociados em mercado secundário. Nível 3: Se um ou mais insumos significativos não forem observáveis, o instrumento é incluído no nível 3. É o caso dos títulos representativos de patrimônio líquido não listados. Os valores justos foram avaliados para fins de mensuração com base nos métodos abaixo. (a) **Disponibilidades:** O valor justo de disponibilidades se aproxima substancialmente do seu valor contábil. Em 31 de dezembro de 2024, o valor justo de disponibilidades é de R\$ 74 (R\$ 16 em 31 de dezembro de 2023). (b) **Ativos financeiros:** O valor justo dos títulos e valores mobiliários reflete o seu valor contábil. Em 31 de dezembro de 2024, o valor justo de títu-

los e valores mobiliários é de R\$ 1.070 (R\$ 921 em 31 de dezembro de 2023).

5. Títulos e valores mobiliários:	2024		2023	
	Valor	Valor	Custo	Justo
Ativos financeiros				
Valor justo por meio do resultado	920	1.070	921	921
Certificados de Depósitos Bancários ^(a)	920	1.070	921	921
Total	920	1.070	921	921

(a) Em 31 de dezembro de 2024, Certificados de Depósitos Bancários no valor de R\$ 1.070 (R\$ 921 em 2023) estão sendo apresentados como equivalentes de caixa na demonstração dos fluxos de caixa.

6. Impostos e contribuições a compensar:	2024		2023	
	Valor	Valor	Custo	Justo
Provisão de IRPJ/CSLL	17	143	-	-
Antecipação de IRPJ/CSLL	10	20	-	-
Total	27	163		

7. Imposto de renda e contribuição social: A Nova XP Controle apura o imposto de renda e a contribuição social com base no lucro real, regime em que o imposto de renda é apurado com base na alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A contribuição social é apurada com base na alíquota de 9% sobre o lucro tributável.

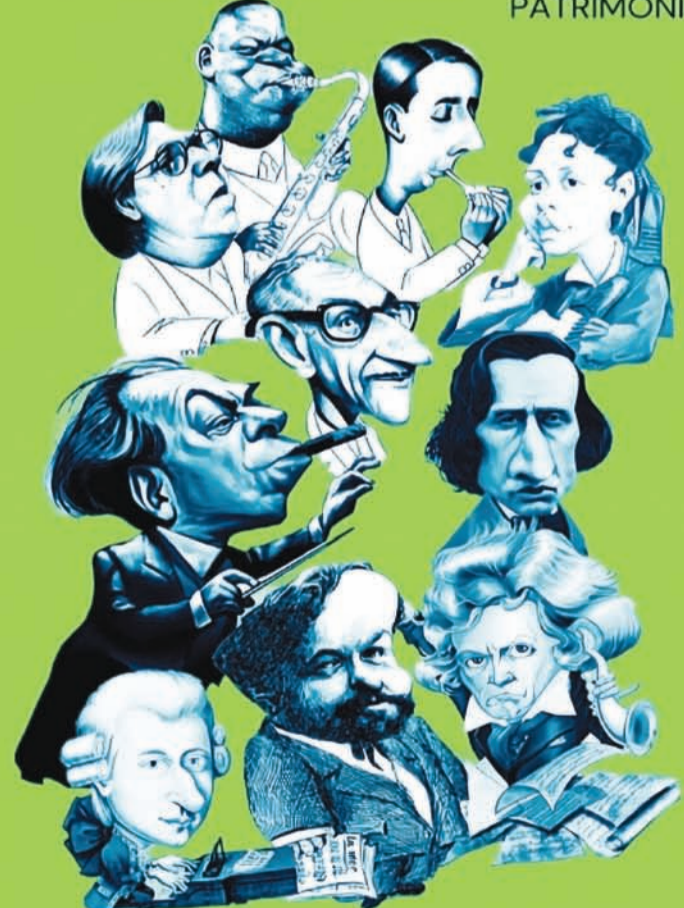
Resultado antes dos impostos	2024		2023	
	%	94	%	100
Imposto utilizando a alíquota de imposto aplicável	34	(32)	34	(34)
Efeito adicional de Imposto de Renda		10		10
Imposto de renda e contribuição social		(22)		(24)

8. Patrimônio líquido: Capital social e reserva de capital: Em 31 de dezembro de 2024, o capital social da Nova XP Controle, totalmente subscrito e integralizado, era de R\$ 500 (R\$ 500 em 31 de dezembro de 2023) dividido em 1.024.360 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal e 868.808 ações preferenciais nominativas e sem valor nominal (1.024.360 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal e 868.808 ações preferenciais nominativas e sem valor nominal em 31 de dezembro de 2023). (a) **Reservas de lucros:** A reserva legal é constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado no exercício. A reserva estatutária é constituída pelo saldo remanescente do lucro líquido apurado no balanço após as destinações legais. (b) **Distribuição de lucros:** De acordo com o estatuto social da Companhia é assegurado dividendo mínimo obrigatório à razão de 25% do lucro líquido do período após as destinações específicas. O saldo do lucro líquido, verificado após as deduções legais e distribuições previstas no Estatuto Social, terá a destinação proposta pela Diretoria e deliberadas pelos acionistas em Assembleia Geral, podendo ser integralmente destinado à Reserva de Lucros Estatutária, visando a manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das atividades da Companhia conforme previsto no Art. 202 da lei nº 6.404/76 § 4º, § 5º e § 6º até atingir o limite de 95% (noventa e cinco por cento) do valor do capital social integralizado. Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório à razão de 25% do lucro líquido do exercício, após as destinações específicas. Antes da Assembleia Anual dos Acionistas, o Conselho de Administração poderá deliberar sobre a declaração e pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio, com base em balanços patrimoniais ou reservas de lucros existentes no último balanço patrimonial. Esses dividendos são imputados integralmente ao dividendo obrigatório. O saldo do lucro líquido, verificado após as deduções legais e distribuições previstas no Estatuto Social, terá a destinação proposta pela Diretoria e deliberadas pelos acionistas em Assembleia Geral, podendo ser integralmente destinado à Reserva de Lucros Estatutária, visando a manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das atividades da Companhia conforme previsto no Art. 202 da lei nº 6.404/76 § 4º, § 5º e § 6º até atingir o limite de 95% (noventa e cinco por cento) do valor do capital social integralizado. Em 31 de dezembro de 2024, consultado o acionista controlador, a Administração não propôs à Assembleia de acionistas a distribuição de dividendo.

DIRETORIA
Guilherme Dias Fernandes Benchimol - Diretor
Fabricio Cunha de Almeida - Diretor
Rogério Bessa Júnior - Contador - CRC SP-298461/O-6

Ministério da Cultura apresenta
Estácio e Instituto Yduqs apresentam e patrocinam

MÚSICA NO MUSEU 2025
PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DO RIO DE JANEIRO



OS **imortais** da música brasileira e os gênios internacionais

- imortais**
Ary Barroso,
Carlos Gomes,
Chiquinha Gonzaga,
Francisco Mignone,
Guerra Peixe,
Jacob do Bandolim,
Padre José Maurício,
Pixinguinha,
Radames Gnatattalli,
Tom Jobim,
Villa-Lobos,
Entre outros

- gênios**
Bach, Beethoven,
Chopin, Gershwin,
Haendel, Rachmaninoff,
Satie, Tchaikovsky,
Vivaldi, Clássicos natalinos,
Entre outros

CONCERTOS GRATUITOS
www.musicanomuseu.com.br
facebook/musicanomuseuian

Abril 2025

Realização: **Lei de Incentivo à Cultura** / **CARPEX** / **Instituto Cultural**
Produção: **Monitor Mercantil**
Apoio: **Estácio**
Patrocínio: **instituto YDUQS** / **MINISTÉRIO DA CULTURA** / **GOVERNO FEDERAL**

CNPJ 30.458.020/0001-71
NIRE 33.3.0000065-8

SAJUTHÁ-RIO PARTICIPAÇÕES S.A.

Relatório da Administração

Senhores Acionistas, As demonstrações contábeis apresentadas a seguir são demonstrações resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da Companhia demanda a leitura das demonstrações contábeis completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável. As demonstrações contábeis completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos: <https://monitormercantil.com.br/caderno-digital/>. Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos

à apreciação de V.S.^{as} as demonstrações contábeis relativas aos exercícios sociais findos em 31/12/2024 e de 2023, compreendendo Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado, Demonstrações do Resultado Abrangente, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstrações dos Fluxos de Caixa, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes. Outrossim, esta Administração fica à disposição dos senhores acionistas, para quaisquer outros esclarecimentos adicionais. Rio de Janeiro, 26 de março de 2025.

A Administração

Demonstrações do Resultado em 31/12/2024 e 2023
(Em MRS, exceto quando indicado)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Operações continuadas				
Receita líquida	–	–	3.124.270	2.390.660
Ajuste líquido ao valor justo de ativos biológicos	–	–	(528)	(10.923)
Custo das vendas	–	–	(2.751.297)	(2.086.570)
Lucro bruto			372.445	293.167
Despesas gerais e administrativas	(10.018)	(9.035)	(201.513)	(163.725)
Outras receitas operacionais	1.862	1.244	31.356	22.574
Resultado de equivalência patrimonial				
	107.268	95.036	670	125
	99.112	87.245	(169.487)	(141.026)
Resultado operacional			20.958	152.141
Resultado financeiro				
Receitas financeiras	6.494	6.848	40.413	25.279
Despesas financeiras	(16)	(40)	(54.601)	(21.725)
	6.478	6.808	(14.188)	3.554
Resultado antes dos impostos			105.590	155.695
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(104)	(155)	(59.666)	(44.294)
Diferido	–	–	(1.499)	2.110
Lucro líquido do exercício de operações em continuidade	105.486	93.898	127.605	113.511
Prejuízo de operações descontinuadas	–	–	(7)	(62)
Lucro líquido do exercício atribuível a:	105.486	93.898	127.598	113.449
Acionista controlador	–	–	105.486	93.898
Acionistas não controladores de empresas controladas	–	–	22.112	19.551
	105.486	93.898	127.598	113.449

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do Resultado Abrangente em 31/12/2024 e 2023
(Em MRS, exceto quando indicado)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro líquido do exercício	105.486	93.898	127.598	113.449
Outros resultados abrangentes				
Total de resultados abrangentes para o exercício	105.486	93.898	127.598	113.449
Total de resultados abrangentes atribuíveis a:				
Acionistas da companhia	–	–	105.486	93.898
Acionistas não controladores de empresas controladas	–	–	22.112	19.551
			127.598	113.449

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do Fluxo de Caixa em 31/12/2024 e 2023 (Em MRS)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fluxo de caixa proveniente das operações:				
Atividade operacional				
Resultado líquido do exercício	105.486	93.898	127.598	113.449
Resultado de equivalência patrimonial	(107.268)	(95.036)	(670)	(125)
Depreciação e amortização	386	384	6.410	5.197
Depreciação e amortização atribuída ao CPV segmento locação	–	–	4.335	–
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	–	–	227	(557)
(Reversão) provisão de riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	–	–	175	(180)
Provisão para perdas em investimentos (Reversão) Provisão de honorários de êxito	–	–	889	(1.435)
Resultado na alienação de imobilizado	–	–	1.441	(1.319)
Ajuste líquido ao valor justo dos ativos biológicos	–	–	528	10.923
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos	–	–	1.499	(2.110)
Resultado com juros e variações monetárias líquidas	–	–	30.035	2.752
(Aumento) redução nos ativos:	(485)	492	(142.412)	(145.211)
Aumento (redução) nos passivos:	(150)	2.459	(9.232)	14.662
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	(2.031)	(777)	19.137	23.684
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de investimento	35.530	30.872	(169.636)	(37.075)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamento	(34.821)	(31.331)	145.726	31.449
(Redução) aumento na caixa e equivalentes de caixa	(1.322)	(1.236)	(4.773)	18.058
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.877	5.113	45.946	27.888
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	2.555	3.877	41.173	45.946
(Redução) aumento na caixa e equivalentes de caixa	(1.322)	(1.236)	(4.773)	18.058

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo. São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores jurídicos da Companhia. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa nº 21. **l) Apuração do resultado e reconhecimento de receita:** O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos, sendo reconhecida na extensão em que satisfaz uma obrigação de desempenho, quando da transferência do controle dos produtos e quando possa ser medida de forma confiável, com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. As receitas financeiras representam juros e variações monetárias decorrentes de aplicações financeiras e de partes relacionadas de transações que geram ativos e passivos monetários e outras operações financeiras. São reconhecidas pelo regime de competência quando ganhos ou incorridas pela Companhia. **s) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido:** A Companhia calcula o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), corrente e diferido com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% para contribuição social, sobre o lucro líquido auferido. Os saldos são reconhecidos no resultado da Companhia pelo regime de competência. Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados nos balanços pelos montantes líquidos no ativo ou no passivo não circulante. **t) Novas normas, interpretações e alterações:** As emissões/alterações de normas internacionais Accounting Standards Board ("IFRS") efetuadas pelo IASB que são efetivas para os períodos ou exercícios iniciados em 2024 não tiveram impactos nas demonstrações contábeis da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2025 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas demonstrações contábeis da adoção destas normas: • Alteração da norma IAS 21 - Falta de reversibilidade: esclarece aspectos relacionados ao tratamento contábil e divulgação quando uma moeda tiver falta de reversibilidade em outra moeda. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2025. A Companhia não espera impactos significativos nas suas demonstrações contábeis; • Emissão da norma IFRS 18 - Apresentação e divulgação das demonstrações contábeis: estabelece os requerimentos para apresentação e divulgação do propósito geral das demonstrações contábeis para assegurar que sejam fornecidas informações relevantes que representem fielmente os ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2027. A Companhia está avaliando os impactos em suas demonstrações contábeis da adoção desta norma; • Melhorias anuais nas normas IFRS: efetua alterações nas normas IFRS 1, abordando aspectos de primeira adoção relacionados a contabilidade de hedge; IFRS 7, abordando aspectos de ganhos e perdas na reversão de um instrumento financeiro, divulgações de risco de crédito e diferença entre valor justo e preço da transação; IFRS 9, abordando aspectos relacionados a reversão de passivos de arrendamento mercantil e preço de transação; IFRS 10, abordando a determinação do "de facto agent" e IAS 7, abordando aspectos relacionados ao método de custo. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2026. A Companhia está avaliando os impactos em suas demonstrações contábeis da adoção desta norma. Não existem outras normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CPC ainda não adotadas que possam, na opinião da Companhia, ter impacto significativo nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas divulgadas. **3. Demonstrações Contábeis Consolidadas:** As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Lei das Sociedades por Ações e segundo os critérios estabelecidos no CPC 36 (R3), abrangendo as informações anuais das investidas, cujos exercícios sociais são coincidentes em relação ao da controladora.

ATIVO	Balanços Patrimoniais em 31/12/2024 e 2023 (Em MR\$)				PASSIVO	Balanços Patrimoniais em 31/12/2024 e 2023 (Em MR\$)			
	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023		2024	2023	2024	2023
Circulante	76.959	67.872	871.428	692.560	Circulante	12.708	12.255	335.357	251.998
Caixa e equivalentes de caixa	2.555	3.877	41.173	45.946	Contas a pagar	26	3	31.180	56.826
Aplicações financeiras	55.763	54.330	102.475	70.184	Empréstimos e financiamentos	–	–	216.821	127.376
Contas a receber de clientes	155	102	196.753	255.104	Salários e encargos sociais	314	256	32.600	28.636
Cotas de consórcio	–	–	33.807	27.050	Impostos e contribuições a recolher	1.666	1.651	6.212	5.412
Estoques e adiantamento fornecedor	–	–	429.073	264.809	Imposto de renda e contribuição social a pagar	–	–	654	4.561
Ativos biológicos	–	–	24.987	18.012	Dividendos e JSCP a pagar	10.700	10.343	17.431	14.313
Impostos a recuperar e créditos tributários	2.410	1.968	37.651	7.502	Contas a pagar a partes relacionadas	–	–	420	545
Dividendos e juros sobre capital próprio	15.276	6.785	–	–	Instrumento financeiro derivativos	–	–	82	–
Instrumentos financeiros derivativos	–	–	1.496	–	Outras obrigações	2	2	29.957	14.329
Outros ativos circulantes	800	810	4.013	3.953	Não circulante	412	200.329	59.984	13.105
Não circulante	659.242	600.637	520.310	395.698	Empréstimos e financiamentos	–	–	154.490	13.105
Cotas de consórcio	–	–	–	4.438	Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	–	–	189	14
Contas a receber de partes relacionadas	–	–	302	302	Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos	–	–	42.419	41.157
Impostos a recuperar e créditos tributários	–	–	13.269	13.513	Outras obrigações	–	–	3.231	5.708
Depósitos judiciais e outros	–	–	813	556	Patrimônio líquido	723.493	655.842	856.052	776.276
Outros ativos não circulantes	–	–	1.267	1.264	Capital social	401.950	147.000	401.950	147.000
Ativos biológicos	–	–	13.056	12.678	Reserva de Capital	–	–	4.950	4.950
Investimentos	640.992	582.139	1.166	621	Reserva de lucros	229.590	411.391	229.590	411.391
Propriedade para investimento	16.362	16.694	15.809	16.102	Reserva de reavaliação e Ajustes de avaliação patrimonial	91.953	92.501	91.953	92.501
Imobilizado	1.888	1.804	435.020	337.120	Patrimônio Líquido atribuível aos acionistas controladores	723.493	655.842	723.493	655.842
Intangível	–	–	39.608	9.104	Participação de acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	–	–	132.559	120.434
Total do ativo	736.201	668.509	1.391.738	1.088.258	Total do passivo e patrimônio líquido	736.201	668.509	1.391.738	1.088.258

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31/12/2024 e 2023 (Em MR\$)

	Reserva de lucros						Patrimônio líquido dos controladores	Patrimônio líquido dos não controladores	Patrimônio líquido total
	Reserva de Capital Social	Reserva de Capital	Reserva Legal	Reserva estatutária para dividendos	Reserva de Reavaliação e Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros acumulados			
Saldos em 31 de dezembro de 2022	147.000	4.950	29.400	318.288	93.051	–	592.689	106.770	699.459
Realizações das reservas de controladas	–	–	–	–	(729)	729	–	–	–
Ajuste em reservas de controladas	–	–	–	–	179	–	–	179	–
Distribuição de dividendos e JSCP	–	–	–	(26.184)	–	–	(26.184)	–	(26.184)
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	93.898	93.898	–	93.898
. Constituição de reserva legal	–	–	–	–	–	–	–	–	–
. Dividendo mínimo obrigatório (5%)	–	–	–	–	–	–	(4.740)	–	(4.740)
. Constituição de reservas estatutárias	–	–	–	89.887	–	–	(89.887)	–	–
Efeito dos acionistas não controladores sob entidades consolidadas	–	–	–	–	–	–	–	13.664	13.664
Saldos em 31 de dezembro de 2023	147.000	4.950	29.400	381.991	92.501	–	655.842	120.434	776.276
Aumento de Capital Social	254.950	(4.950)	–	(250.000)	–	–	–	–	–
Realizações das reservas de controladas	–	–	–	–	(735)	735	–	–	–
Ajuste em reservas de controladas	–	–	–	–	187	–	–	187	–
Distribuição de dividendos e JSCP	–	–	–	(32.922)	–	–	(32.922)	–	(32.922)
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	105.486	105.486	–	105.486
. Constituição de reserva legal	–	–	5.311	–	–	(5.311)	–	–	–
. Dividendo mínimo obrigatório (5%)	–	–	–	–	–	(5.100)	(5.100)	–	(5.100)
. Constituição de reservas estatutárias	–	–	–	95.810	–	(95.810)	–	–	–
Efeito dos acionistas não controladores sob entidades consolidadas	–	–	–	–	–	–	–	12.125	12.125
Saldos em 31 de dezembro de 2024	401.950	–	34.711	194.879	91.953	–	723.493	132.559	856.052

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas em 31/12/2024 e 2023 (Em MR\$, exceto quando indicado)

1. Informações Gerais: A SAJUTHÁ-RIO PARTICIPAÇÕES S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ, na Praia do Flamengo nº 200, 19º andar (parte), Flamengo, e estão identificadas nas presentes notas explicativas pela sua denominação social "SAJUTHÁ" ou por "Companhia". A Companhia, é uma Holding não financeira, com outras operações de aluguel de propriedades para investimento e, através de sua controlada direta WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. (WLM) e controladas indiretas (CIs), atua na produção e comercialização de produtos agrupados em atividades diversas, dos segmentos automotivo e agropecuário, em vários estados do Brasil, tais como: **SEGMENTO AUTOMOTIVO:** A WLM, comercializa produtos e serviços da marca SCANIA, como caminhões pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos, venda de peças de reposição e na prestação de serviços de manutenção e assistência técnica especializada, voltados aos produtos que comercializa. A WLM possui uma rede de cinco concessionárias com vinte e dois estabelecimentos localizados em diversos estados do Brasil, por meio de suas regionais: **WLM Equipó** (Rio de Janeiro), **WLM Quinta Roda (São Paulo)**, **WLM Itaipu (Minas Gerais)** e **WLM Itaipu Norte (Pará e Amapá)** e **Supermac (Amazonas e Roraima)** todas com a certificação mundial D.O.S. (Dealer Operating Standard). **SEGMENTO DE LOCAÇÃO:** Ao final do ano de 2023, a WLM passou a atuar na locação de veículos automotores da marca SCANIA, leasing operacional, sem condutor, geradores de energia, máquinas e equipamentos em geral para os setores de serviços, indústria, comércio e agropecuária, bem como participações societárias em outras empresas como acionista ou quotista visando expansão de nossas atividades operacionais e novos negócios por meio da controlada indireta **Equipo Locação de Máquinas e Veículos LTDA**, localizada no Estado do Rio de Janeiro. **SEGMENTO AGROPECUÁRIO:** A WLM atua na produção, criação e comercialização de bovinos de corte, cultivo e comercialização de grãos por meio das CIs: **Fartura Agropecuária S.A. (Fartura)** e **Itapura Agropecuária Ltda. (Itapura)**. **2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas:** As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC

SAJUTHÁ-RIO PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ 30.458.020/0001-71
NIRE 33.3.0000065-8

Controladas	Atividade	Participação total no capital subscrito e integralizado	
		2024	2023
Operacionais			
WLM	Segmento automotivo	82,90	82,90
Fartura	Bovinocultura de corte	99,56*	99,56*
Itapura	Pecuária leiteira e de corte / Cafeicultura	100,00*	100,00*
Equipo Locações	Locação de automóveis sem condutor	100,00*	100,00*
Supermac	Comércio a varejo de automóveis, camionetas e utilitários novos	100,00*	
Descontinuada			
Superágua	Envasamento de águas minerais	100,00	100,00

* Considerando participação indireta

Processo de consolidação: O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementado com as seguintes eliminações: a) das participações no capital, reservas e resultados acumulados, cabendo ressaltar que não existem participações

6. Imobilizado

Descrição	Consolidado							
	Taxa anual de depreciação	Saldo em 31/12/2023	Saldo inicial Supermac	Adições	Baixa	Transferência	Depreciação	Saldo em 31/12/2024
Terrenos (*)		204.613	-	1.442	-	-	-	206.055
Edificações e instalações		75.533	-	1.089	(48)	2.197	-	78.771
Equipamentos e acessórios		20.755	789	3.095	(1.614)	3	-	23.028
Veículos		24.846	260	101.151	(103)	-	-	126.154
Móveis e utensílios		11.466	187	1.449	(258)	(3)	-	12.841
Pastagem		31.018	-	-	-	1.101	-	32.119
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros		4.536	-	-	-	-	-	4.536
Correção e preparo do solo		9.739	-	-	-	-	-	9.739
Outros		11.358	-	437	-	3.675	-	15.470
Subtotal do imobilizado:		393.864	1.236	108.663	(2.023)	6.973	-	508.713
Depreciação acumulada:								
Edificações e instalações	2% a 4%	(23.319)	-	-	-	(1.937)	(25.256)	
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	(11.784)	(500)	-	32	(1.591)	(13.843)	
Veículos	10% a 20%	(3.587)	(191)	-	163	(7.235)	(10.850)	
Móveis e utensílios	10%	(6.950)	(161)	-	81	(982)	(8.012)	
Pastagem	5%	(15.172)	-	-	208	(2.195)	(17.159)	
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	20%	(2.009)	-	-	-	(177)	(2.186)	
Correção e preparo do solo	20%	(5.426)	-	-	-	(1.252)	(6.678)	
Outros	4% a 10%	(4.013)	-	-	-	(937)	(4.950)	
Total Depreciação acumulada		(72.260)	(852)	-	484	-	(16.306)	(88.934)
Imobilizado em andamento		15.516	-	6.735	(37)	(6.973)	-	15.241
Total do imobilizado:		337.120	384	115.398	(1.576)	-	(16.306)	435.020

A rubrica de veículos registrou um aumento devido à aquisição de 108 caminhões pela **CI's Equiplo Locadora** ao longo de 2024, no valor de R\$ 88.157. Essa expansão da frota teve como objetivo atender à crescente demanda pelos serviços de locação da empresa, que, em dezembro, contabilizava 88 caminhões locados. **7. Empréstimos e Financiamentos:** As dívidas da **WLM** e de suas controladas são compostas por recursos captados através de empréstimos bancários, denominadas em Real brasileiro ("R\$"), Dólar norte-americano ("US\$) e Euro (€). As dívidas são inicialmente registradas a valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo: (i) custo amortizado; ou (ii) valor justo por meio do resultado. A **WLM** e suas controladas contrataram derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa das dívidas denominadas em moeda estrangeira da **WLM**, consequentemente mitigando substancialmente o risco de exposição cambial. Saldos dos contratos por moeda e modalidade de taxa de juros

Descrição	Índice-xador	Taxa média anual de juros (%)	Consolidado	
			2024	2023
Real brasileiro (R\$)	Flutuante	12,06% a 14,96%	228.855	60.481
Dólar norte-americano (US\$)	Pré	7,31%	31.052	-
Euro (€)	Pré	3,44% a 3,83%	111.404	80.000
Empréstimos e financiamentos			371.311	140.481
Circulante			216.821	127.376
Não circulante			154.490	13.105

Felipe Lemos de Moraes - Diretor-Presidente.

8. Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a Pagar: Conforme estabelece o art. 202 da Lei nº 6.404/76 e o art. 31 do seu Estatuto Social, a **Companhia** provisionou, neste exercício, a título de dividendo mínimo obrigatório, o valor de R\$ 5.100, conforme detalhado na nota explicativa nº 23. Os juros sobre o capital próprio e o imposto de renda na fonte de dezembro de 2023 foram liquidados no primeiro trimestre de 2024 pelo montante total de R\$ 6.588, sendo R\$ 5.600 de JCP e R\$ 988 de imposto. Ao longo do ano de 2024, foi aprovado a distribuição de juros sobre o capital próprio no montante total bruto de R\$ 18.942. Destes, R\$ 12.354 foram liquidados até o final do quarto trimestre à título de JCP e R\$ 1.853 corresponde ao imposto de renda retido na fonte. O valor bruto restante de R\$ 6.588 está programado para liquidação no primeiro trimestre de 2025. O saldo da conta dividendos e juros sobre capital próprio a pagar está assim representado:

Descrição	Consolidado	
	2024	2023
Dividendo obrigatório sobre o resultado do exercício	6.820	4.790
Juros sobre o Capital Próprio	8.392	7.920
Dividendo a pagar de exercícios anteriores	2.219	1.603
Total	17.431	14.313

9. Provisões para Riscos Trabalhistas, Cíveis e Fiscais: As controladas são partes em diversos processos oriundos do curso normal dos seus negócios, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores jurídicos. As principais informações desses processos, estão assim

Don David Lemos de Moraes Magalhães Leite Jayanetti - Diretor Administrativo.
Alexandre Rabaço Gonçalves - Contador - CRC/RJ 063058/O-8

representadas: **a) Natureza das contingências:** As controladas são partes envolvidas em processos cíveis, trabalhistas e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As respectivas provisões para riscos foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável. A Administração acredita que a resolução destas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado. **b) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço:** Os valores decorrentes de causas administrativas, ambientais, trabalhistas, cíveis e de execução fiscal, no montante de R\$ 106.339 (2023 - R\$ 96.885), cuja avaliação dos assessores jurídicos aponta para uma probabilidade de perda possível, não foram registradas nestas demonstrações contábeis.

Descrição	Consolidado	
	2024	2023
Tributárias	62.897	58.574
Trabalhistas	3.808	1.977
Cíveis	21.246	17.837
Ambientais	18.388	18.497
Total	106.339	96.885

A Administração da **Companhia** e de suas **controladas** e **CI's** avaliaram a decisão e não identificaram efeitos e possíveis impactos que, consequentemente, deveriam ser registrados e/ou relatados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas relativas ao exercício social findo em 31/12/2024.

10. Patrimônio Líquido. Capital social: Em junho de 2024, efetuamos o aumento do Capital Social para R\$ 401.905, um aumento de R\$ 254.950 sem emissão de novas ações, integralizado mediante a capitalização da totalidade do saldo da reserva de capital, no montante de R\$ 4.950 e parte da reserva de Garantia para pagamento de dividendos da **Companhia**, no montante de R\$ 250.000 permanecendo o capital social dividido em 2.000.000.000 (dois bilhões) de ações ordinárias nominativas sem valor nominal. **Base de cálculo do dividendo obrigatório:** Dividendo obrigatório

Base de cálculo do dividendo obrigatório	Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	105.486	735
Realização das Reservas		
Lucro líquido do exercício ajustado	106.221	5.311
Constituição da reserva legal		
Base de cálculo do dividendo obrigatório	100.910	100.910
Dividendos obrigatórios (5%)		
Total de dividendos propostos	5.100	5.100

Juros sobre o capital próprio: No ano de 2024 foram aprovados em ata de reunião de diretoria a distribuição de juros sobre o capital próprio no montante total líquido de R\$ 16.101 descontado do imposto de renda recolhido na fonte no valor de R\$ 2.841, totalizando R\$ 18.942. **11. Lucro Líquido por Ação:** O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício atribuível aos detentores de ações da **Companhia**, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício. Durante os dois últimos exercícios, não houve alteração no total em circulação das ações ordinárias e preferenciais da **Companhia**. Por isso, o cálculo do resultado básico por ação está apresentado considerando o total de ações da **Companhia** em circulação no final de cada exercício. No caso da **Companhia**, o lucro diluído por ação é igual ao lucro básico por ação, pois a **Companhia** não possui instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar em emissão de ações. O quadro abaixo, apresentado em R\$, demonstra o cálculo do lucro por ação com base no Lucro líquido apurado em 31/12/2024 e 2023:

Lucro básico por ação	Controladora e consolidado			
	Ordinárias Nominativas	Total	Ordinárias Nominativas	Total
Total de ações em circulação				
- Unidades	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000
Lucro líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	105.486.334,92	105.486.334,92	93.897.906,75	93.897.906,75
Lucro líquido básico e diluído por ação ON e PN (R\$)	0,05	-	0,05	-

Felipe Lemos de Moraes - Diretor-Presidente.

Don David Lemos de Moraes Magalhães Leite Jayanetti - Diretor Administrativo.
Alexandre Rabaço Gonçalves - Contador - CRC/RJ 063058/O-8

Wilson Lemos de Moraes Junior - Diretor.

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Aos Acionistas e Administradores da **SAJUTHÁ-RIO PARTICIPAÇÕES S.A.** Rio de Janeiro - RJ
Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas: Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **SAJUTHÁ-RIO PARTICIPAÇÕES S.A.**, ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **SAJUTHÁ-RIO PARTICIPAÇÕES S.A.**, em 31/12/2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à **Companhia** e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A Administração da **Companhia** é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a **Companhia** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a **Companhia** e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da **Companhia** e suas

controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **Companhia** e suas controladas; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da **Companhia** e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **Companhia** e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Rio de Janeiro, 25 de março de 2025.

IBDO BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/FRafael Favacho Pereira da Silva
Contador CRC RJ 106634/O-3

Investidores temem que ESG atrapalhe o desempenho de curto prazo

Uso de informações ESG aumentou em 10 anos, mas há lacuna entre o que dizem e o que fazem

Estudo da EY, consultoria e auditoria global, que ouviu 350 representantes de grandes fundos de investimentos globais, destaca que 92% dos executivos temem que as iniciativas relacionadas a ESG (sigla em inglês para “environmental, social and governance” – ambiental, social e governança) prejudiquem o desempenho corporativo de curto prazo. Essas práticas avaliam o desempenho de uma empresa em relação aos três pilares.

Intitulado “Global Reporting and Institutional Investor Survey”, o estudo revela que 88% dos investi-

dores pesquisados aumentaram o uso de informações ESG nos últimos dez anos. Porém, apesar disso, ainda há uma lacuna entre o que eles dizem e o que estão fazendo.

“Essa equação entre longo e médio prazo sempre esteve presente no dia a dia dos executivos e não apenas sobre sustentabilidade. E quando falamos dessa agenda, as mudanças, como transição energética e descarbonização, por exemplo, só são possíveis a longo prazo, mas precisam existir.”, explica Ricardo Assumpção, sócio-líder de Sustentabilidade e ESG para a América

Latina e diretor de Sustentabilidade da EY.

O executivo acrescenta que como mais um aspecto nessa balança, há as questões macroeconômicas e políticas. “Não existe uma fórmula pronta para resolver e equalizar as pontas”. Segundo ele, quando considerado esse contexto macroeconômico, os principais fatores que podem afetar o desempenho e o ciclo de negócios para os investidores são: restrições e tarifas comerciais (62%), custo de capital (53%) e custo e disponibilidade de mão de obra (50%).

Um ponto importante trazido pela pesquisa é que 85% dos investidores en-

trevistados disseram que o *greenwashing* (maquiagem de temas sociais e ambientais) e declarações enganosas sobre o desempenho de sustentabilidade das empresas são um problema maior em comparação com cinco anos atrás.

“As ações práticas de sustentabilidade aplicadas ao core business das companhias se mostram mais necessárias do que nunca. Não basta aplicar o discurso ESG aos reports e relatórios, a credibilidade está, de fato, na prática. Ainda mais com as regulações, como a IFRS S1 e S2, que trarão certas obrigatoriedades e padrões para as empresas”, argumenta o executivo.

Sobre os relatórios de sustentabilidade, 80% dos investidores entrevistados acreditam que a materialidade e a comparabilidade dos relatórios de sustentabilidade precisam ser melhoradas, com 62% dizendo o mesmo sobre a precisão.

Mudanças climáticas

Os investidores usam estruturas diferentes para avaliar seus investimentos, e definitivamente, agora não estão monitorando apenas as questões climáticas, mas também aspectos sociais e ambientais, incluindo biodiversidade e natureza, governança e práticas de direitos humanos.

Uma pesquisa da Universidade de Oxford previu que choques na economia global relacionados à perda de biodiversidade e danos ao ecossistema podem custar mais de US\$ 5 trilhões.

As empresas precisam se envolver mais com os investidores sobre os relatórios de sustentabilidade; evitar o *greenwashing*; desenvolver e publicar um plano de transição detalhado; entender as estruturas usadas pelos investidores para monitorar os investimentos em sustentabilidade; ser transparentes nas divulgações e comunicar a estratégia de criação de longo prazo, conclui o estudo.

CNPJ Nº 05.427.471/0001-02

FARTURA AGROPECUÁRIA S.A.**Relatório da Diretoria**

Senhores Acionistas, Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.S^{as} as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, compreendendo o Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado, Demonstrações do Resultado Abrangente, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido e as Demonstrações do Fluxo de Caixa, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras. Outrossim, esta diretoria fica à disposição dos senhores acionistas, para quaisquer outros esclarecimentos adicionais.

Balanços Patrimoniais em 31/12/2024 e de 2023 (Em reais)		
	2024	2023
ATIVO		
Circulante	12.994.449	13.173.944
Caixa e equivalentes de caixa	52.709	271.850
Contas a receber de clientes	170.951	68.400
Estoques	616.521	1.769.196
Ativos biológicos	10.978.366	9.690.766
Impostos a recuperar e créditos tributários	172.070	199.894
Outros ativos circulantes	1.003.832	1.173.838
Não Circulante	95.153.546	95.335.214
Impostos a recuperar e créditos tributários	574.384	809.693
Depósitos judiciais	83.448	-
Outros ativos não circulantes	1.142	1.142
Ativos biológicos	5.647.590	6.280.361
Imobilizado	88.845.628	88.242.664
Intangível	1.354	-
Total do Ativo	108.147.995	108.509.158
PASSIVO		
Circulante	4.366.018	3.010.003
Contas a pagar	334.602	170.357
Empréstimos e financiamentos	2.400.091	1.800.068
Salários e encargos sociais	234.082	191.226
Impostos e contribuições a recolher	1.328.638	10.712
Contas a pagar a partes relacionadas	56.841	115.741
Outras obrigações	11.764	721.899
Não Circulante	14.792.996	17.193.087
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos	11.792.883	11.792.883
Empréstimos e financiamentos	3.000.113	5.400.204
Patrimônio Líquido	88.988.981	88.306.068
Capital social	89.868.930	76.319.234
Reservas de reavaliação e ajustes de avaliação patrimonial	39.953.911	40.210.015
Prejuízos acumulados	(43.166.860)	(39.033.730)
Subtotal do Patrimônio líquido	86.655.981	77.495.519
Adiantamento para futuro aumento de capital	2.333.000	10.810.549
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	108.147.995	108.509.158

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do Resultado em 31/12/2024 e de 2023 (Em reais)			
	2024	2023	
Receita Líquida	11.203.058	6.506.791	
Ajuste líquido ao valor justo de ativos biológicos	(3.200.758)	(6.870.119)	
Custo das vendas	(7.536.747)	(4.893.375)	
Prejuízo bruto	465.553	(5.256.703)	
Despesas gerais e administrativas	(3.592.927)	(3.114.615)	
Outras receitas operacionais, líquidas de outras despesas	(551.258)	(2.493.717)	
Prejuízo operacional	(4.144.185)	(5.608.332)	
Resultado financeiro	(3.678.632)	(10.865.035)	
Receitas financeiras	79.047	32.174	
Despesas financeiras	(789.648)	(1.231.798)	
Prejuízo antes dos impostos	(710.601)	(1.199.624)	
Imposto de renda e contribuição social Diferido	(131.932)	(120.432)	
Prejuízo do Exercício	(4.521.165)	(12.185.091)	
Média ponderada das ações ao longo do exercício			
Ordinária nominativa	2.310.656	2.341.985	
Preferencial nominativa	665.789	688.458	
Prejuízo básico e diluído por ação ON e PN (R\$):	2.976.445	3.030.443	
Ordinária nominativa	(1,52)	(4,02)	
Preferencial nominativa	(1,52)	(4,02)	

Demonstrações do Resultado Abrangente em 31/12/2024 e de 2023 (Em reais)			
	2024	2023	
Prejuízo do exercício	(4.521.165)	(12.185.091)	
Outros resultados abrangentes	-	-	
Total de resultados abrangentes para o exercício	(4.521.165)	(12.185.091)	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do Fluxo de Caixa em 31/12/2024 e de 2023 (Em reais)			
	2024	2023	
Fluxo de Caixa Proveniente das Operações:			
Atividade operacional			
Prejuízo líquido do exercício	(4.521.165)	(12.185.091)	
Ajustes para conciliar o resultado as disponibilidades geradas pelas atividades operacionais	4.760.379	8.807.202	
Variações no ativos e passivos	1.517.355	(2.478.486)	
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades operacionais	1.756.569	(5.856.375)	
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento:			
Imobilizado	(4.404.727)	(4.918.086)	
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(4.404.727)	(4.918.086)	
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:			
Empréstimos	(2.584.230)	(1.003.198)	
Aumento de capital	1.174.700	-	
Adiantamento para futuro aumento de capital	3.897.447	5.747.000	
Mútuos com empresas ligadas	(58.900)	5.051.124	
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	2.429.017	9.794.926	
Redução no Caixa e Equivalentes de Caixa	(219.141)	(979.535)	
Demonstração da Variação do Caixa e Equivalentes de Caixa			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	271.850	1.251.385	
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	52.709	271.850	
Redução no Caixa e Equivalentes de Caixa	(219.141)	(979.535)	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

contábeis significativas: Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes. A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se baseie em estimativas para registro de certas transações e informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e nos exercícios futuros afetados.

4. Ativos biológicos			
	2024	2023	
Circulante			
Consumíveis Maduros			
Demonstrados pelo valor justo:			
Bezerros e bezerras (8 a 12 meses)	-	897	1.188.582
Novilhas e novilhos	1.431	3.072.425	592
Subtotal	1.431	3.072.425	1.489
Consumíveis Imaturos			
Demonstrados pelo custo de produção:			
Rebanho em formação	-	3.476.880	-
Bezerros e bezerras (0 a 7 meses)	1.077	4.429.061	1.278
Subtotal	1.077	7.905.941	1.278
Total do circulante	2.508	10.978.366	2.767

	2024	2023	
Não circulante			
Consumíveis Maduros			
Touros e tourinhos	-	-	269
Vacas	1.685	5.526.261	2.155
Rebanho bovino	1.685	5.526.261	2.424
Rebanho equino	79	121.329	84
Total do não circulante	1.764	5.647.590	2.508
Total dos ativos biológicos	4.272	16.625.956	5.275

O saldo dos ativos biológicos da Companhia está avaliado pelo valor justo considerando o custo de produção e o diferencial do valor de mercado, líquido dos custos necessários para colocação em condição de uso ou venda. Os ativos avaliados pelo custo de produção referem-se ao rebanho em formação e aos bezerros e bezerras de 0 a 7 meses, mantidos ao pé até a desmama. É considerado rebanho em formação os custos alocados às matrizes no período de gestação. Com relação ao custo de produção do rebanho, a Companhia entende que os ativos biológicos estão, substancialmente, próximos ao valor justo.

Circulante			
	2024	2023	
Saldo apresentado em 31/12/2022			10.314.626
Transferência do não circulante	-	-	1.499.263
Apropriação de custos	-	-	7.459.032
Diminuição devido a vendas	-	-	(3.266.172)
Aumento líquido (redução) devido aos nascimentos/(mortes)	-	-	(573.493)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	-	-	(5.013.853)
Outras (saídas) /ajustes	-	-	(728.637)
Saldo apresentado em 31/12/2023			9.690.766
Transferência do não circulante	-	-	2.070.475
Apropriação de custos	-	-	9.976.664
Diminuição devido a vendas	-	-	(5.755.829)
Aumento líquido (redução) devido aos nascimentos/(mortes)	-	-	(284.594)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	-	-	(4.719.116)
Saldo apresentado em 31/12/2024			10.978.366

Saldo apresentado em 31/12/2022 **10.379.200**

Transferência para o circulante (1.499.263)

Entrada por compra 73.750

Redução devido a mortes (299.397)

Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda (1.856.266)

Outras (saídas) /ajustes (517.663)

Saldo apresentado em 31/12/2023 **6.280.361**

Transferência para o circulante (2.070.475)

Redução devido a mortes (62.260)

Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda 1.518.358

Outras (saídas) /ajustes (18.394)

Saldo apresentado em 31/12/2024 **5.647.590**

Em 31/12/2024, os animais de fazenda mantidos para venda eram compostos de 1.431 (1.489 em 31/12/2023) cabeças de gado e estão classificados no ativo circulante. **Uso de estimativas: premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos:** Com base no CPC 29 (IAS 41) - Ativo Biológico, a Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo menos despesa de venda, seguindo as premissas em sua apuração: (i) A Companhia determinou que a *abordagem de mercado* é a técnica de avaliação mais apropriada para o cálculo do valor justo para os ativos biológicos consumíveis maduros e a *abordagem de custo* para os imaturos, conforme CPC 46. (ii) Especificamente quanto à divulgação, a Companhia aplica os requerimentos de hierarquização previstos no CPC 46, utilizado a hierarquia no nível 1. (iii) O valor de mercado do rebanho bovino é obtido através de pesquisa de preços em mercados específicos de cada área e são considerados dados como idade, raça e qualidades genéticas similares, divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Companhia em vendas para terceiros. (iv) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo no período. Os eventuais ajustes ocorridos da nova avaliação a valor justo deverão ser lançados contra a conta "Ajuste líquido ao valor justo de ativos biológicos". (v) A Companhia definiu por efetuar a avaliação do valor justo de seus ativos biológicos mensalmente, sob o entendimento de que este intervalo é aceitável para que não tenha defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações financeiras. Em 31/12/2024 e 2023, a Companhia não possuía quaisquer tipos de ativos biológicos com titularidade restrita ou dados como garantia de exigibilidade, bem como não existiam quaisquer outros riscos (financeiros e compromissos) que impactassem os ativos biológicos da Companhia.

5. Imobilizado								
Descrição	Taxa anual de depreciação	Saldo em 2023	Adições	Baixa	Transferência	Depreciação	Saldo em 2024	
Terrenos	-	59.355.867	1.359.242	-	-	-	60.715.109	
Edificações e instalações	-	9.118.948	803.732	-	-	-	9.922.680	
Equipamentos e acessórios	-	3.134.307	309.980	-	-	-	3.444.287	
Veículos	-	1.423.145	-	-	-	-	1.423.145	
Móveis e utensílios	-	244.746	2.899	-	-	-	247.645	
Pastagem	-	20.545.599	-	(258.252)	1.100.922	-	21.388.269	
Correção e preparo do solo	-	9.635.636	-	-	-	-	9.635.636	
Outros	-	3.262.096	117.513	-	49.750	-	3.429.359	
Subtotal do imobilizado:		106.720.344	2.593.366	(258.252)	1.150.672	-	110.206.130	
Depreciação acumulada:								
Edificações e instalações	2% a 4%	(2.943.074)	-	-	-	(422.154)	(3.365.228)	
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	(2.197.501)	-	-	-	(197.024)	(2.394.525)	
Veículos	10% a 20%	(754.696)	-	-	-	(131.153)	(885.849)	
Móveis e utensílios	10%	(230.197)	-	-	-	(4.071)	(234.268)	
Pastagem	5%	(9.182.432)	-	207.679	-	(1.505.883)	(10.480.636)	
Correção e preparo do solo	20%	(5.404.169)	-	-	-	(1.230.810)	(6.634.979)	
Outros	4% a 10%	(1.290.819)	-	-	-	(260.995)	(1.550.914)	
Total Depreciação acumulada		(22.002.888)		207.679		(3.751.190)	(25.546.399)	
Imobilizado em andamento		3.525.208	1.811.361	-	(1.150.672)	-	4.185.897	
Total do imobilizado:		88.242.664	4.404.727	(50.573)	-	(3.751.190)	88.845.628	

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31/12/2024 e de 2023 (Em reais)						
	Capital Social	Reserva de reavaliação e Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido SubTotal	Adiantamento para futuro aumento de Capital	Patrimônio líquido Total
Saldos em 31/12/2022	76.319.234	40.443.793	(27.202.849)	89.560.178	-	89.560.178
Adiantamento para Futuro aumento de capital	-	-	-	-	10.810.549	10.810.549
Realização da mais valia de ativos e tributos diferidos	-	(233.778)	354.210	120.432	-	120.432
Prejuízo do exercício	-	-	(12.185.091)	(12.185.091)	-	(12,185,091)
Saldos em 31/12/2023	76.319.234	40.210.015	(39.033.730)	77.495.519	10.810.549	88.306.068
Aumento de capital	12.374.996	-	-	12.374.996	(12.374.996)	-
Integralização de capital	1.174.700	-	-	1.174.700	-	1.174.700
Adiantamento para Futuro aumento de capital	-	-	-	-	3.897.447	3.897.447
Realização da mais valia de ativos e tributos diferidos	-	(256.104)	388.035	131.931	-	131.931
Prejuízo do exercício	-	-	(4.521.165)	(4,521,165)	-	(4,521,165)
Saldos em 31/12/2024	89.868.930	39.953.911	(43.166.860)	86.655.981	2.333.000	88.988.981

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas Resumidas

1. Informações gerais: A **Fartura Agropecuária S.A.**, é uma companhia incentivada registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM sob o nº 512842 desde 07/08/1991, com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ, na Praia do Flamengo nº 200, 19º andar (Parte), registrada na BM&F Bovespa - Bolsa de Mercadorias e Futuros (B3), tendo como filial a Fazenda São João, localizada no Município de Santana do Araguaia - PA, onde explora a atividade pecuária de bovinocultura de corte, cultivo e comercialização de grãos, simultaneamente com as práticas de conservação da fauna e da flora. Está identificada nas presentes notas explicativas pela sua denominação social "Fartura" ou por "Companhia". **2. Base de apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas:** As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e considerando a premissa de continuidade de suas operações. As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo e/ou apresentadas em suas respectivas notas explicativas. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados e refletem a gestão da Companhia, salvo manifestação em contrário. A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e somente elas, estão evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão. **2.1. Critérios gerais de elaboração e divulgação:** As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor além de ativos mensurados ao valor justo (ativos biológicos). Ativos e passivos são classificados conforme seu grau de liquidez e exigibilidade. Os mesmos são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra até o final do exercício seguinte. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. A única exceção a este procedimento está relacionada aos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos e passivos que estão classificados integralmente no não circulante. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria em 31/03/2025. **2.2 Políticas contábeis**

FARTURA AGROPECUÁRIA S.A.

CNPJ Nº 05.427.471/0001-02

Descrição	Taxa anual de depreciação	Saldo em 2022	Adições	Baixa	Transferência	Depreciação	Saldo em 2023
Terenos		59.307.497	48.370	-	-	-	59.355.867
Edificações e instalações		8.496.478	522.254	-	100.216	-	9.118.948
Equipamentos e acessórios		3.109.221	25.086	-	-	-	3.134.307
Veículos		1.134.555	288.590	-	-	-	1.423.145
Móveis e utensílios		240.607	4.885	(746)	-	-	244.746
Pastagem		20.213.483	254.496	-	77.620	-	20.545.599
Correção e preparo do solo		8.277.535	-	-	1.358.101	-	9.635.636
Outros		2.961.054	279.446	-	21.596	-	3.262.096
Subtotal do imobilizado:		103.740.430	1.423.127	(746)	1.557.533		106.720.344
Depreciação acumulada:							
Edificações e instalações	2% a 4%	(2.578.511)	-	-	-	(364.563)	(2.943.074)
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	(1.993.988)	-	26	-	(203.539)	(2.197.501)
Veículos	10% a 20%	(611.776)	-	-	-	(142.920)	(754.696)
Móveis e utensílios	10%	(225.696)	-	62	-	(4.563)	(230.197)
Pastagem	5%	(7.775.454)	-	-	-	(1.406.978)	(9.182.432)
Correção e preparo do solo	20%	(4.034.733)	-	-	-	(1.369.436)	(5.404.169)
Outros	4% a 10%	(1.039.197)	-	-	-	(251.622)	(1.290.819)
Total Depreciação acumulada		(18.259.355)		88		(3.743.621)	(22.002.888)
Imobilizado em andamento		1.676.536	3.518.809	(112.604)	(1.557.533)		3.525.208
Total do imobilizado:		87.157.611	4.941.936	(113.262)		(3.743.621)	88.242.664

Imobilizado em Andamento: O saldo reportado na conta de obras em andamento corresponde principalmente a reforma de casas com o objetivo de realizar melhorias e modernizações nessas edificações com um montante de R\$ 3.495.472 e R\$ 690.425 referente reforma de pastos. Com relação as obras finalizadas, concluímos a reforma de 395,4 hectares de pastagens no mês de janeiro/24 no valor de R\$ 1.100.922 e ainda finalizamos a construção de cacimbas no valor de R\$ 49.750 em outubro/2024. **Redução ao valor recuperável de ativos (impairment):** Durante o exercício de 2024 a Companhia contratou avaliadores independentes para avaliar o valor realizável de seus ativos. Esses avaliadores

indicaram que o valor líquido de realização das terras, que inclui pastagens, é superior aos saldos registrados na contabilidade no encerramento do exercício. Portanto, a Companhia concluiu que os montantes registrados no exercício de 2024 são realizáveis em conformidade com o CPC 01 e IAS 36. **6. Patrimônio líquido: Capital social:** Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 29/04/2024, a diretoria aprovou o aumento de Capital Social de R\$ 76.319.234 para R\$ 89.868.930, que corresponde a um aumento de R\$ 13.549.696, com a emissão de 529.906 ações, sendo 409.521 ações ordinárias nominativas e 120.385 ações preferenciais, onde R\$ 12.094.575 com a integralização de

adiantamento para futuro aumento de capital social realizado pela controladora WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. e R\$ 280.421 pela acionista Itapura Agropecuária Ltda., R\$ 694.463 pela formalização de termo de acordo para compensação de saldo da parceria agrícola entre Fartura e Itapura e o valor restante R\$ 480.237 integralizado em moeda. Dessa forma, em 31/12/2024, o capital social é de R\$ 89.868.930 (2023 - R\$ 76.319.234) e está representado por 2.751.506 ações ordinárias nominativas (2023 - 2.341.985) e 808.843 ações preferenciais (2023 - 688.458), sem valor nominal. As ações preferenciais têm prioridade no recebimento de dividendos, que serão iguais aos das ordinárias. Além disso, as ações preferenciais adquiriram o direito a voto a partir do terceiro ano em que a Companhia deixou de distribuir dividendos. Ao longo do ano de 2024, a Companhia recebeu repasses a título de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital, no montante de R\$ 3.897.447 repassados pela controladora WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A., restando um saldo de R\$ 2.333.000 a ser integralizado até a próxima Assembleia Geral Ordinária que acontecerá no ano de 2025. **Reserva de Reavaliação e Ajuste de Avaliação Patrimonial:** Consoante o artigo 4º da Instrução CVM nº 469, de 02/05/2008, a Companhia optou pela manutenção dos saldos das contas de reserva de reavaliação, constituídas anteriormente à edição da Lei nº 11.638/07. Os Ajustes de Avaliação Patrimonial representam a contrapartida dos ajustes patrimoniais líquidos efetuados no ativo imobilizado. **Dividendos:** Em ocasião de lucros acumulados, os acionistas terão direito de receber, como dividendo mínimo obrigatório, 25% do lucro líquido ajustado, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76 e artigo 29 do estatuto social.

A Diretoria
Fernando Maurício Araújo Guimarães - Diretor-Presidente
Wilson Lemos de Moraes Neto - Diretor
Leandro Cardoso Massa - Diretor
Nargilla Naira Rodrigues da Costa - Contadora - CRC/RJ 111.602/O-0

As demonstrações financeiras completas referentes ao exercício findo em 31/12/2024 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras completas, estão disponíveis eletronicamente no endereço <https://sistemas.cvm.gov.br/bem> como se encontra disponível na sede da Companhia. O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foi emitido em 31/03/2025, sem modificações.

Tributaristas questionam benefícios da portaria de negociação de grandes débitos

Norma para dívidas judicializadas acima de R\$ 50 milhões

Já está em vigor a Portaria 721/25 da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) que regulamenta a transação na cobrança de créditos judicializados de alto impacto econômico, com base no Potencial Razoável de Recuperação do Crédito Judicializado (PRJ). Nessa modalidade, segundo as regras publicadas em 07 de abril, poderão ser negociados créditos que atinjam valor igual ou superior a R\$ 50 milhões que estejam inscritos na dívida ativa da União, sejam objeto de ação judicial antiexacional e estejam integralmente garantidos ou suspensos por decisão judicial.

O tributarista Marcus Francisco, sócio do Villemor Amaral Advogados, explica que a portaria beneficia médios e grandes contribuintes, principalmente empresas.

“Para esses contribuintes, é vantajoso fechar esse acordo com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional porque os descontos podem chegar a 65% do valor do crédito e o pagamento poderá ser feito em até 120 parce-

las, dependendo de cada caso”, comenta o tributarista.

Os pedidos de transação devem ser feitos pelo portal Regularize até o dia 31 de julho de 2025, às 19h. Após o recebimento do requerimento, a PGFN vai verificar a regularidade formal do contribuinte; o atendimento aos critérios de elegibilidade; o Potencial Razoável de Recuperação do Crédito Judicializado; e o preenchimento dos demais requisitos. Na etapa seguinte, será formulada uma proposta de transação, com detalhes do desconto e plano de pagamento. Segundo a portaria, o contribuinte poderá apresentar uma contraproposta. E, se houver consenso, o acordo será formalizado.

“Acredito que esses programas de transação serão comuns daqui para frente. No atual governo, isso se tornou uma política fiscal para zerar o déficit e dar superávit nas contas”, avalia.

Pode não trazer ganhos

Maria Andréia dos San-

tos, sócia do Machado Associação, destaca que um dos objetivos do PTI é tornar a transação tributária factível e atrativa também para as empresas que são boas pagadoras de impostos, com a concessão de descontos a partir do PRJ, que é definido pela PGFN. Ela, no entanto, questiona pontos da medida anunciada.

“Apesar da aparente finalidade de que esta fosse uma transação atrativa para bons contribuintes, as restrições impostas ao valor das CDA (Certidões de Dívida Ativa), a falta de previsão de utilização de prejuízo fiscal e de base negativa, além da inexistência de benefício sobre os valores depositados judicialmente, indicam que esta modalidade de transação tem por foco contribuintes que discutem débitos elevados com garantias. Isso mostra que a finalidade do edital é alcançar a meta de arrecadação das transações com uma quantidade pequena de adesões, mas que poderão não ser tão atrativas, já que o percentual dos descontos poderá não ser significativo e, de

outro lado, o contribuinte tem que desistir de toda a discussão judicial”, comenta.

Dessa forma, segundo a advogada, o que parece mais provável é que os benefícios não sejam, ao final, tão significativos e atrativos ao ponto de as empresas desistirem de discussões judiciais que já geraram custos de garantias ao longo dos anos para gozarem de descontos em percentual incerto e que só será conhecido após a apresentação da proposta.

“Se tomarmos por base a experiência que está se acumulando em termos de transações tributárias individuais, onde os descontos estão sendo concedidos no limite que é julgado necessário para que o contribuinte possa pagar a dívida – proporcional à Capag (Capacidade de Pagamento) – a dúvida que paira é qual será o nível dos descontos que serão concedidos para empresas saudáveis, que possuem caixa fortalecido. Talvez eles não sejam atrativos o suficiente para que elas desistam das discussões judiciais

em andamento”, conclui.

Novidade interessante

De acordo com a tributarista Maria Carolina Torres Sampaio, supervisora do Contencioso Tributário do Lacerda, Diniz, Machado Advogados, a nova modalidade de transação proposta pela PGFN traz uma “novidade interessante” em relação às anteriores:

– A concessão dos descontos não dependerá da capacidade de pagamento do devedor, mas sim do custo de oportunidade baseado na avaliação do órgão em relação ao grau de indeterminação do resultado das ações judiciais, a duração das discussões judiciais, dentre outros critérios. Ou seja, mesmo empresas economicamente saudáveis e com alta capacidade de pagamento poderão receber descontos consideráveis para quitação de débitos.

Maria Carolina observa, contudo, que a proposta da PGFN não deve alcançar uma gama grande de contribuintes, porque permitirá apenas “a negociação de débitos discutidos judicialmente e garanti-

dos integralmente ou com a exigibilidade suspensa, que possuam ainda valor igual ou superior a R\$ 50 milhões”.

Prazo e como negociar

O PRJ é um critério utilizado para avaliar a viabilidade de concessão de descontos. Podem ser incluídos nessa modalidade os créditos inscritos em dívida ativa da União que, na data da publicação da portaria (7 de abril de 2025), atendam simultaneamente aos seguintes requisitos: valor igual ou superior a R\$ 50 milhões, estejam em discussão por meio de processo judicial questionando a tributação e estejam integralmente garantidos ou com exigibilidade suspensa por decisão judicial.

As propostas de negociação devem ser apresentadas até as 19h (horário de Brasília) do dia 31 de julho de 2025, exclusivamente pelo portal Regularize. A depender da situação do contribuinte e da avaliação do crédito, os descontos podem chegar a 65% do valor devido, com possibilidade de parcelamento em até 120 prestações.

FIQUE ATENTO, E JUNTOS VAMOS LUTAR CONTRA O CORONAVÍRUS.

MINOTAURO, LUTADOR

O coronavírus chegou ao Brasil. Vamos ficar atentos, mas tranquilos. Informação e boa higiene são as melhores formas de se prevenir do vírus e proteger sua família

CORONAVÍRUS
(COVID-19)

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES.



ESCANEE COM A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA INFORMAÇÕES ATUALIZADAS.

SAIBA MAIS EM

[SAUDE.GOV.BR/CORONAVIRUS](https://saude.gov.br/coronavirus)
OU PELO APP CORONAVIRUS - SUS

DISQUE SAÚDE **136**

APOIO DESTA VEÍCULO

PÁSCOA

Comunicamos aos leitores, Agências de Publicidade e anunciantes como será a circulação do Monitor Mercantil neste período.

FECHAMENTO DE PUBLICIDADE

17 de abril (quinta-feira) até as 18h.

DATAS DE CAPA

18, 19, 20, 21 e 22 de abril de 2025
Edição única

E-mail: publicidade@monitormercantil.com.br / Tel.: (21) 3849-6444